



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA

JULIANA HOLANDA FARIAS DE ARARIPE BRINGEL

**SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO
PROJETO JUVENTUDE NA ESCUTA**

FORTALEZA

2024

JULIANA HOLANDA FARIAS DE ARARIPE BRINGEL

SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO
PROJETO JUVENTUDE NA ESCUTA

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Administração e Controladoria, da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração e Controladoria.
Área de concentração: Gestão Organizacional.

Orientador (a): Profa. Dra. Cláudia Buhamra Abreu Romero.

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B87s Bringel, Juliana Holanda Farias de Araripe.
Sustentabilidade na Gestão Pública Municipal: Uma Análise Projeto Juventude na Escuta / Juliana
Holanda Farias de Araripe Bringel. – 2023.
68 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração,
Atuária e Contabilidade, Mestrado Profissional em Administração e Controladoria, Fortaleza, 2023.
Orientação: Profa. Dra. . Cláudia Buhamra Abreu Romero.

1. Sustentabilidade. 2. Gestão Pública;. 3. Triple Bottom Line. I. Título.

CDD 658

JULIANA HOLANDA FARIAS DE ARARIPE BRINGEL

SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO
PROJETO JUVENTUDE NA ESCUTA

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Administração e Controladoria, da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração e Controladoria. Área de concentração: Gestão Organizacional.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Dra. Cláudia Buhamra Abreu Romero (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Augusto César de Aquino Cabral
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Clayton Robson Moreira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

A Deus, ao meu filho Arthur e ao meu marido
Roger.

AGRADECIMENTOS

A realização desta pesquisa, assim como todo trabalho acadêmico, não prescindiu do apoio de muitas pessoas, para as quais eu não poderia deixar de registrar o meu agradecimento aqui. Com mais que merecida prioridade, meus pais, Maria Valdez e Antônio Augusto (*in memoriam*), que sempre envidaram os maiores esforços para que eu pudesse estudar e que sempre acreditaram, por vezes até mais do que eu, na minha capacidade. Ao meu marido, Roger, por sua paciência e seu irrestrito apoio em todas as minhas escolhas acadêmicas, profissionais e pessoais, sendo a personificação própria da palavra companheiro. Ao meu filho, Arthur, que sempre foi muito compreensivo e paciente mesmo sentindo minha ausência no período das aulas presenciais das disciplinas.

A todos os amigos que estiveram presentes desde o início desta jornada, cujos nomes não irei declinar para não incorrer no risco de, eventualmente, omitir alguém, mas todos estes sabem o quanto suas palavras de apoio, ânimo e encorajamento foram decisivas para que eu chegasse até aqui. Porém, não poderia deixar de fazer um especial agradecimento a minha amiga Christina Machado, pois, por sua insistência e seu total apoio, eu aceitei o desafio de ingressar no mestrado.

Aos colegas do Programa de Pós-Graduação do Curso de Mestrado Profissional em Administração e Controladoria (MPAC), da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC), da Universidade Federal do Ceará (UFC), pelo compartilhamento de angústias e solidariedades. Especialmente, gostaria de agradecer a Camila Rios, Maria do Socorro, e a Mariângela cuja amizade, auxílio e palavras de apoio fizeram deste caminhar menos difícil e mais belo.

À minha orientadora, professora Cláudia Buhamra Abreu Romero, a qual eu já passei a admirar desde o início das suas aulas, que em um pedido especial aceitou prontamente o meu convite para orientação, num momento em que eu mais precisei. Agradeço imensamente aos ensinamentos e, principalmente, à paciência durante esta trajetória.

Aos professores Augusto César de Aquino Cabral e Clayton Robson Moreira da Silva, por aceitarem o convite de estarem presentes na minha banca de qualificação e de defesa final. Suas contribuições foram fundamentais e imprescindíveis para o desenvolvimento e a conclusão desta pesquisa. Agradeço a Deus por ter me dado força e sabedoria durante essa trajetória.

Por fim, deixo a minha gratidão a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram, direta ou indiretamente, para a conclusão deste trabalho.

“Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por omitir”. (Augusto Cury)

RESUMO

A inserção de jovens de baixa renda, oriundos de escolas públicas, no mercado de trabalho é um desafio para as políticas públicas. Para vencer esse desafio, a Prefeitura de Fortaleza criou o Programa Juventude Digital, visando promover a formação de jovens programadores. Um dos projetos-pilotos desse programa é o Juventude na Escuta, realizado no âmbito da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza (CGM). Assim, tendo este projeto como estudo de caso, o objetivo da presente pesquisa é investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais, preconizadas pela Teoria do *Triple Bottom Line* e suas dimensões de sustentabilidade – econômicas, sociais e ambientais. Foram utilizados métodos qualitativos de coleta de dados, tendo sido realizado grupo focal com os estagiários e entrevistas em profundidade com os quatro gestores do Projeto Juventude na Escuta, na CGM. As informações foram analisadas por meio da análise de conteúdo e tratadas com apoio do software Atlas.ti. Os resultados da pesquisa mostraram que, em termos econômicos, os benefícios do projeto referem-se ao aumento na renda familiar dos estagiários. Em termos sociais, além dos benefícios de interação social dos jovens, houve ganhos de inovação e melhoria na qualidade dos serviços ofertados aos cidadãos, pela CGM. Já os ganhos ambientais são evidenciados por algumas das práticas já dotadas pela CGM e pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, e que são aprendidas e reproduzidas em ambiente doméstico pelos estagiários do projeto Juventude na Escuta.

Palavras - chave: Sustentabilidade; gestão pública; *Triple Bottom Line*.

ABSTRACT

Getting low-income young people from public schools into the job market is a challenge for public policies. To overcome this challenge, Fortaleza City Hall created the Digital Youth Program, aimed at training young programmers. One of the pilot projects of this program is Youth in Listening, which is being carried out within the framework of the Controller and General Ombudsman of the Municipality of Fortaleza (CGM). With this project as a case study, the aim of this research is to investigate the sustainability dimensions of municipal public policies, as advocated by the Triple Bottom Line Theory and its sustainability dimensions - economic, social, and environmental. Qualitative data collection methods were used, namely a focus group with the trainees and in-depth interviews with the four managers of the CGM's Youth Listening Project. The information was analyzed using content analysis and processed with the support of Atlas.ti software. The results of the research revealed that, in economic terms, the benefits of the project refer to the increase in the trainees' family income. In social terms, in addition to the benefits of the social interaction of young people, there were gains in innovation and an improvement in the quality of the services provided to citizens by the CGM. The environmental gains are evidenced by some practices already adopted by CGM and Fortaleza City Hall, which are learned and reproduced in the environment.

Keywords: Sustainability; Public Management; Triple Bottom Line.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Modelo <i>Triple Bottom Line</i> da Sustentabilidade.....	19
Figura 2 -	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Econômico.....	27
Figura 3 -	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Social.....	28
Figura 4 -	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Ambiental.....	28
Figura 5-	Rede construída no Atlas.ti com as dimensões.....	56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU para a Agenda 2030.....	26
Quadro 2 -	Modelo <i>Triple Bottom Line</i> e as práticas sustentáveis na administração pública.....	30
Quadro 3 -	Estudos empírico sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho como política pública.....	33
Quadro 4 -	Estudos empíricos sobre as dimensões de sustentabilidade do TBL na gestão pública.....	35
Quadro 5 -	Grupo de questões do roteiro de entrevista com os estagiários.....	41
Quadro 6 -	Grupo de questões do roteiro de entrevista com os gestores.....	42
Quadro 7-	Dimensão Econômica e subcategoria.....	45
Quadro 8-	Dimensão Econômica e subcategoria.....	47
Quadro 9-	Dimensão Social e subcategoria.....	49
Quadro 10 -	Dimensão Ambiental e subcategoria.....	50
Quadro 11 -	Dimensão Ambiental e subcategoria.....	52
Quadro 12 -	Dimensão Ambiental e subcategoria.....	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CGM	Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza
CITINOVA	Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
ODS	Objetivo do Desenvolvimento Sustentável
ONGS	Organizações Não-Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PMF	Prefeitura Municipal de Fortaleza
TBL	<i>Triple Bottom Line</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	17
2.1	Sustentabilidade e o <i>Triple Bottom Line- TBL</i>.....	17
2.1.1	<i>Sustentabilidade econômica</i>.....	20
2.1.2	<i>Sustentabilidade social</i>.....	21
2.1.3	<i>Sustentabilidade ambiental</i>.....	22
2.2	Sustentabilidade na gestão pública.....	24
2.2.1	<i>Política pública</i>.....	30
2.2.2	<i>Inserção dos jovens como política pública de sustentabilidade social</i>.....	31
2.3	Estudos empíricos sobre inserção dos jovens no mercado de trabalho como política pública	32
2.4	Estudos empíricos sobre sustentabilidade do TBL na gestão pública.....	34
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	37
3.1	Tipologia da pesquisa.....	37
3.2	Unidade de análise e sujeitos da pesquisa.....	38
3.3	Coleta de dados.....	39
3.4	Análise de dados.....	43
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	44
4.1	Dimensão Econômica do projeto Juventude na Escuta.....	45
4.2	Dimensão Social do projeto Juventude na Escuta.....	49
4.3	Dimensão ambiental do projeto Juventude na Escuta.....	52
4.4	Dimensões de sustentabilidade e suas respectivas ações mais recorrentes.....	55
5	CONCLUSÃO.....	57
	REFERÊNCIAS.....	58
	ANEXO A - PREMIAÇÃO SERPRO NACIONAL EM BRASÍLIA.....	62
	ANEXO B - LEI Nº11.172, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021. INSTITUI A INSTITUI O PROGRAMA JUVENTUDE DIGITAL COMO POLÍTICA	

**PÚBLICA MUNICIPAL PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE 63
FORTALEZA.....**

1 INTRODUÇÃO

Existem diferentes pensamentos em relação aos enfoques de sustentabilidade (Moura, 2022). De maneira geral, as definições procuram integrar viabilidade econômica com prudência ecológica e justiça social, nas três dimensões definidas como *Tripple Bottom Line* (Elkington, 2012), cuja proposta surge como resposta à construção de uma estratégia prática que concilie os aspectos teóricos, as expectativas da sociedade, os interesses mercadológicos e as ações práticas exequíveis. Cabrera (2023) retrata que sustentabilidade é um conceito sistêmico, ou seja, ele correlaciona e integra de forma organizada os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade, e como essas vertentes podem se manter em equilíbrio ao longo tempo.

Para Elkington (2012), autor da teoria do *Tripple Bottom Line*, o desenvolvimento sustentável é alcançado por meio do desenvolvimento econômico, ambiental e social: o desenvolvimento econômico refere-se à geração de riqueza, a proteção ambiental diz respeito aos impactos no sistema natural, e a inclusão social aborda os problemas relacionados com a má distribuição de renda, saúde e oportunidades (Almeida, 2022; Moura, 2022). A sustentabilidade social implica em gerar renda sem perder o foco na redução das desigualdades sociais, com o propósito de melhorar a qualidade de vida da sociedade (Dahlmann *et al.* 2018; Tuttle e Heap, 2018). Para Rêgo, Pimenta e Saraiva (2021), o desenvolvimento de atividades e serviços e a busca de uma melhor qualidade de vida da força de trabalho são atributos que determinam a sustentabilidade social de uma organização.

Nesta pesquisa, o tema da sustentabilidade é abordado no âmbito da gestão pública, tomando-se por foco a inserção de jovens no mercado de trabalho, em uma perspectiva que vai ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável expressos na Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU, 2015). Para isto, a presente pesquisa utiliza o modelo do *Triple Bottom Line* (Elkington, 2012) para analisar o Programa Juventude Digital, que tem como projeto piloto o projeto Juventude na Escuta, política pública da Prefeitura Municipal de Fortaleza, que visa promover a inserção de jovens oriundos de escola pública no mercado de trabalho.

O Programa Juventude Digital, objeto de estudo desta pesquisa, visa implementar ações de apoio institucional aos jovens de baixa renda e oriundos de escolas públicas, residentes do município de Fortaleza. O Programa é uma política pública permanente, com foco na inclusão digital e na geração de emprego e renda, tendo capacitado 3.600 (três mil e seiscentos) jovens em

2021 (Fortaleza, 2021). Essa política pública que tem por objetivo capacitar e inserir no mercado de trabalho jovens de 18 a 29 anos, está regulamentada em lei municipal e seu escopo está focado nas oportunidades de tecnologia de informação, com elevada demanda por profissionais qualificados (Fortaleza, 2021). A escolha do Programa Juventude Digital como objeto de estudo justifica-se pela sua relevância social frente à dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho, como destaque para a área de tecnologia da informação, constatada pela Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza – CITINOVA (Citinova, 2022).

Por meio do Edital nº 01- CG Nº 01/2022 de seleção de jovens para o Programa Juventude Digital, foram selecionados 400 jovens com idade entre 18 e 29 anos, foco preferencial nos jovens egressos da escola pública e nos jovens atendidos pelas políticas públicas de juventude do Município de Fortaleza, priorizando os residentes nos bairros de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para atuar em projetos de diversas áreas dentro da Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF (Fortaleza, 2022). Dentre os órgãos da PMF que participaram do Programa Juventude Digital, toma-se por foco, nesta pesquisa, a Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza - CGM, cujo planejamento estratégico também contemplava a inserção dos jovens no mercado de trabalho, na área de Tecnologia da Informação (Fortaleza, 2021).

Assim, numa parceria entre CGM, a Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação de Fortaleza – CITINOVA e a Secretaria da Juventude, surgiu o projeto piloto dentro da CGM intitulado Juventude na Escuta, por meio do qual os jovens, oriundos do Programa Juventude Digital, passariam a trabalhar em iniciativas para apoiar e fortalecer a CGM, que tem um importante papel nas demandas dos cidadãos; (Fortaleza, 2021).

No Brasil, segundo o IBGE (2022), os jovens entre 16 e 29 anos correspondem a 23% da população brasileira, somando mais de 47 milhões de pessoas, com uma taxa de 7,9% de desocupação, no 4º trimestre de 2022. Diante dessa realidade, o Plano de Governo da Prefeitura Municipal de Fortaleza (2020), referente ao período de 2021-2024, contempla o programa Juventude Digital que tem como objetivo preparar jovens de Fortaleza para que possam aproveitar oportunidades na área de tecnologia da informação, seja por meio do emprego formal ou do empreendedorismo, com a criação de *startups*. Bastos e Martins (2020), abordando o uso inadequado dos recursos públicos, reforçam que os desenvolvimentos articulados com a sustentabilidade, por políticas públicas mais incisivas, podem valorizar o contexto humano, indo

além da estrutura física, o que pode contribuir para um estilo de vida com melhor qualidade concomitante ao meio ambiente.

A Agenda 2030 é um plano global de ações para pessoas, instituições e países, com vista à transformação do planeta em um lugar mais seguro, equitativo e possível de ser vivido. Constituída por 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, a proposta é que sejam alcançados pelos países até o ano de 2030, por meio de estímulos intermediários como indicadores e estratégias de curto prazo. Os temas abordados na Agenda 2030 foram considerados relevantes para diferentes concepções do conceito de desenvolvimento e perpassam pela erradicação da pobreza; a garantia de saúde e educação; o trabalho decente e equitativo; a preservação dos ambientes; a promoção da paz, entre outros. Os temas foram elencados de modo consensual, pelos representantes dos Estados-membros da Organização das Nações Unidas, nas reuniões de avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio anteriores. Os ODS 8 e 10, e a relação com a sustentabilidade social, têm o intuito de promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros, promovendo o crescimento econômico, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, pois a desigualdade de renda e de oportunidades prejudica o crescimento econômico e o alcance do desenvolvimento sustentável (ONU, 2015).

A pesquisa tem relevância acadêmica por investigar a inserção dos jovens no mercado de trabalho como ação de sustentabilidade na gestão pública. A política pública que estimula a contratação de jovens aprendizes, além de permitir-lhes aprendizagem profissional; que os auxilia a adentrar no mercado formal de trabalho, também proporciona a capacitação da mão de obra necessária às organizações (Agência Brasil, 2021). Dessa forma, torna-se instigante uma pesquisa dessa natureza que direcione seu olhar para analisar a inserção dos jovens no mercado de trabalho nas dimensões do *Triple Bottom Line* (Elkington, 2012), por meio do projeto Juventude na Escuta, como uma ação de política pública, com ênfase na sustentabilidade. A análise da experiência da CGM - Fortaleza possibilitará a disseminação do aprendizado decorrente do Programa Juventude na Escuta entre os demais órgãos da Prefeitura de Fortaleza e municípios, contribuindo-se, assim, para a inserção de jovens no mercado de trabalho.

No âmbito nacional, a Prefeitura de Fortaleza por meio do Projeto Juventude na Escuta conquistou a segunda colocação, na categoria experiência do titular, do 2º Prêmio Serpro Nacional, na categoria Serpro Privacidade e Proteção de dados com o jogo #GameLGPD, desenvolvido pelos estagiários do projeto. O *game*, que utiliza uma plataforma de gamificação para compartilhar conceitos e informações, foi pensado e desenvolvido pelos jovens para que de forma didática, lúdica e leve os servidores pudessem aprender sobre a nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Diante do exposto, a pesquisa pretende contribuir para o enriquecimento dos estudos acadêmicos, permitindo a reflexão sobre a sustentabilidade na gestão pública, respondendo a seguinte questão de pesquisa: Como se manifestam as dimensões de sustentabilidade em políticas públicas municipais? O objetivo geral é, portanto, investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais.

Para o alcance do objetivo geral, a pesquisa utiliza a Teoria do *Triple Bottom Line* para analisar as dimensões de sustentabilidade do Projeto Juventude na Escuta, que se constitui como uma política pública ao integrar o programa Juventude Digital, da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Assim, são os objetivos específicos:

- 1) Investigar a **dimensão econômica** do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública.
- 2) Investigar a **dimensão social** do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública.
- 3) Investigar a **dimensão ambiental** do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública

No que tange à abordagem da pesquisa, esta se caracteriza como exploratória, descritiva e qualitativa. Quanto aos procedimentos, configura-se como estudo de caso sobre o Projeto Juventude na Escuta, realizado na CGM. Martins (2020) defende que o estudo de caso é um método qualitativo que consiste, geralmente, em uma forma de aprofundar uma unidade individual.

O trabalho encontra-se estruturado em sete seções. A primeira, esta Introdução, apresenta a delimitação do tema, a questão de pesquisa, os objetivos (geral e específicos), a justificativa e os aspectos metodológicos do estudo. A segunda e a terceira correspondem à revisão de literatura sobre a sustentabilidade na Gestão Pública e o *Triple Bottom Line*. A quarta seção traz

os estudos empíricos anteriores e a quinta, a metodologia da pesquisa, com os procedimentos metodológicos para realização da pesquisa, incluindo: tipologia, estratégia da pesquisa, unidade de análise e sujeitos da pesquisa, técnicas de coleta de dados e técnicas de análise de dados. A sexta seção, Análise e Discussão dos Resultados, evidencia os achados do estudo, analisados à luz do referencial teórico. A sétima seção, Conclusão, traz as ponderações da autora sobre os principais resultados da pesquisa fazendo a retomada dos objetivos previamente estabelecidos. Além disso, apontadas as limitações deste estudo, são apresentadas algumas sugestões para pesquisas futuras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção apresenta a revisão de literatura, discutindo pontos relevantes sobre sustentabilidade, como a sustentabilidade social e as dimensões sociais, econômicas e ambientais do modelo do *Triple Bottom Line* (Elkington, 2012), bem como a Agenda 2030 e os ODS, política pública, inserção de jovens no mercado de trabalho como política pública de sustentabilidade social, os estudos empíricos, além da sustentabilidade social na gestão pública, como cenário deste estudo.

2.1 Sustentabilidade e o *Triple Bottom Line* - TBL

O conceito de desenvolvimento que tradicionalmente esteve associado ao crescimento econômico, passa a abranger também a redução da pobreza, a qualidade de vida e a preservação do ambiente. Entretanto, há uma insuficiência de indicadores, além do poder de compra e do crescimento da renda, para a avaliação do nível de desenvolvimento (Barbiere, 2010). No mesmo sentido, o *Triple Bottom Line*, conceito desenvolvido por John Elkington em 2012, propõe o dimensionamento da sustentabilidade não apenas na dimensão econômica, mas também na perspectiva social que se refere à preocupação com o bem-estar humano e na perspectiva ambiental que considera a utilização racional dos recursos naturais. Como foi aceito mundialmente, é um modelo passível de ser parametrizado e aplicado em avaliações de desempenho da sustentabilidade (Junqueira *et al.*, 2011; Macedo *et al.*, 2011).

O desenvolvimento sustentável é conceituado como a busca para atender às necessidades da geração atual sem comprometer as gerações futuras (Veiga, 2015). Foi a partir da década de 1960, que preocupações com o equilíbrio entre sociedade, economia e meio ambiente tornaram relevantes, formando um elo que culminou na elaboração do construto sustentabilidade (Oliveira, 2015). A sustentabilidade trouxe maiores refinamentos em suas dimensões e consequentes contribuições mundiais (Veiga, 2015). Tais avanços despertaram na sociedade a necessidade de se consolidar os ensinamentos que fossem capazes de proporcionar uma interação entre o homem, a sociedade, a economia e o meio ambiente.

Neste contexto, Elkington (2012, p.32) pontuou que, diante da nova perspectiva global que se apresentava, era preciso “definir radicalmente as novas visões do significado de igualdade social, justiça ambiental e ética empresarial, exigindo um melhor entendimento não somente das

formas financeira e física do capital, mas também do capital social, humano e natural”. O *Triple Bottom Line* defende que a sustentabilidade só é possível quando consideradas três dimensões de desempenho - econômica, ambiental e social - também chamadas de três Ps: *people, planet e profit* (pessoas, planeta e lucros): “A dimensão social reflete a preocupação com os impactos nas comunidades; a dimensão ambiental diz respeito ao uso de recursos naturais e à emissão de poluentes, e a dimensão econômica visando a otimização dos processos operacionais e a redução de desperdícios de recursos.” (Barbiere, 2010, p.14). A essência do desenvolvimento sustentável está claramente amparada pelas três dimensões: social, econômica e ambiental (Montibeller-Filho, 2007).

O *Triple Bottom Line* é importante ferramenta utilizada para nortear a postura das organizações perante a sustentabilidade, quando as organizações buscam analisar a sua postura sustentável, com a finalidade de mantê-la ou corrigi-la, quanto pela ótica externa, sob a análise dos diferentes stakeholders, mostrando a necessidade e a importância das três dimensões da sustentabilidade: econômica, ambiental e social (Milton, 2020).

Entretanto, segundo Slaper e Hall (2011), não existe um método padrão universal para o cálculo do TBL, assim como não há um padrão universalmente aceito para as medidas que compreendem cada uma das três dimensões do TBL. O *Triple Bottom Line* nas organizações e na sociedade consiste em uma reflexão acerca da importância de se considerar não somente os aspectos ambientais, mas também questão econômica e social. Entretanto, tal reflexão permanece ainda um grande desafio no cenário atual. O Conselho Internacional para o Desenvolvimento Sustentável trouxe para reflexão o conceito de ecoeficiência, ato que não só findou com as instabilidades relacionadas com o conceito de sustentabilidade, como também proporcionou as discussões sobre uma possível coexistência entre as questões financeiras e sociais (Elkington, 2012). Mello (2014) apresenta em seu estudo evidência do modelo de Elkington (2012), tendo como foco do desenvolvimento sustentável a redução da desigualdade social, o aumento da produção e da riqueza social e a melhoria da qualidade do meio ambiente com a preservação das fontes de recursos naturais para as próximas gerações. Na perspectiva de Elkington (2012), analisando-se cada uma das dimensões, tem-se que:

- Dimensão econômica: percebe-se a relação com o incremento da produção e a riqueza social. Abrange os aspectos relacionados à geração de riqueza, ao setor produtivo e à criação de empreendimentos viáveis, atraentes para os investidores.

Nesse eixo, do ponto de vista do setor público, estão contempladas as políticas públicas de desenvolvimento e a promoção do mercado local;

- Dimensão social: preocupa-se com o estabelecimento de ações justas para trabalhadores, parceiros e sociedade. Tem o seu foco nas pessoas e no seu bem-estar. Está voltada para as estratégias que busquem minimizar as condições de vulnerabilidade e limitações. Nessa dimensão, busca-se analisar a redução das desigualdades sociais;

- Dimensão ambiental: tem por objetivo analisar a interação de processos com o meio ambiente sem lhe causar danos permanentes. Preocupação com a preservação e a recuperação dos recursos naturais, bem como avalia a melhoria da qualidade do meio ambiente e a preservação das fontes de recursos energéticos e naturais para as próximas gerações.

Mais do que uma proposição conceitual, o TBL de Elkington (2012) busca delinear de forma operacional como a teoria pode ser colocada em prática.

Figura 1 – Modelo *Triple Bottom Line* da Sustentabilidade



Fonte: Elkington (2012).

A dimensão econômica delimita a atuação empresarial no que diz respeito ao fornecimento de relatórios anuais que não só indiquem a movimentação econômica, como também os indicadores dos capitais natural e social (Elkington, 2012). Ainda no pilar do lucro, Elkington (2012) indica também a valorização do capital humano e apresenta, como alguns de seus indicadores, a capacidade de uma sociedade de se desenvolver em conjunto em busca de determinado objetivo.

A despeito de controvérsias, a dimensão social também apresenta sua relevância na definição da sustentabilidade, já que a perpetuação do meio ambiente depende da boa resolução das questões éticas, políticas e sociais (Sen, 2020). As questões sociais também assumem relevância, considerando-se que a dificuldade de interação equilibrada entre empresa e meio ambiente coexistindo com instabilidades sociais. Para Pope, Annandale e Saunders (2014), o TBL, ou tripé da sustentabilidade, pode ser considerado uma interpretação da sustentabilidade; que coloca o meio ambiente e as, considerações sociais e econômicas em condições de igual importância na tomada de decisões.

De acordo com Campos (2014), o conceito de sustentabilidade social surge da conceituação do TBL. Nesse sentido, o que se tem são perspectivas em três dimensões: econômica, social e ambiental. O TBL deve interagir de maneira que haja uma sinergia estrutural que resulte em uma capacidade ótima nas decisões estratégicas para uma eficácia nas suas ações e operações. Segundo Elkington (2012), guiar as empresas na direção da sustentabilidade exigirá mudanças drásticas no desempenho dos três pilares, pois alguns dos desafios mais interessantes são encontrados entre as áreas envolvidas com os pilares econômico, social e ambiental ao que denominou de *Triple Bottom Line*. A depender da esfera, seja pública ou privada, cada uma dessas dimensões pode ser enfatizada em uma abordagem específica. Sua proposta sugere a construção de uma estratégia prática, que concluísse os aspectos teóricos, as expectativas da sociedade, os interesses mercadológicos e as ações práticas exequíveis.

A seguir são abordadas as três dimensões – econômica, ambiental e social da TBL que constituem o conceito de desenvolvimento sustentável, buscando integrar a viabilidade econômica com prudência ecológica e justiça social.

2.1.1 Sustentabilidade econômica

Para Silva (2020), a sustentabilidade econômica pode ser alcançada pela alocação eficiente dos recursos e pelas modificações dos atuais mecanismos de orientação dos investimentos. A lógica da sustentabilidade, quando atrelada a uma prática operacional e social pode potencializar seus efeitos na localidade, gerando vários benefícios para a população local.

A dimensão econômica inclui não só a economia formal, mas também as atividades informais que provêm serviços para indivíduos e grupos e aumentam, assim, a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos e geração de emprego para sociedade. Lucro é gerado a partir da

produção de bens e serviços que satisfazem às necessidades humanas, bem como pela criação de fontes de renda para a administração pública, os empresários, empregados e provedores de capital (Groot, 2002; Spangenberg e Bonniot, 1998).

No que tange à dimensão econômica no desenvolvimento sustentável, tem uma abordagem multidisciplinar. Autores como Biage e Calado (2015) retratam seus benefícios e conexão nos seguintes aspectos: redução do custo total do ciclo de vida do produto, mercados condutores para soluções inovadoras voltadas para a sustentabilidade, redução de preços por economia de escala, maior acesso aos mercados e geração de emprego e renda, bem como melhorias. Já Souza (2014) traz a reflexão quanto à necessidade da eficiência dos sistemas econômicos para assegurar o aumento do Produto Interno Bruto - PIB, o fortalecimento da economia e os efeitos no tecido social. O aspecto econômico da sustentabilidade abrange o lado monetário do processo. O processo de aquisição envolve uma contratação, o produto/serviço e o recurso financeiro da operação, a circulação de moeda tem seus impactos positivos se uma vez aplicados em políticas públicas e seus benefícios para a sociedade.

2.1.2 Sustentabilidade social

Foladori e Tommasino (2022) lembram que, até a década de 1990, o conceito de sustentabilidade social não era utilizado com fins autênticos; pelo contrário, sua utilização tinha a finalidade somente de encobrir o interesse pela sustentabilidade ecológica. Foladori e Tommasino (2022) analisaram, ainda, o desenvolvimento do conceito de sustentabilidade social em três décadas, durante os anos de 1980 a 2000, a questão da sustentabilidade social teve como eixo central a pobreza e o incremento populacional. Dahlmam e Hockerts (2008) apontam que, no nível das corporações, a sustentabilidade social pressupõe que as organizações adicionem valor para a sociedade, a partir do desenvolvimento do capital humano e do capital social das suas comunidades.

Atualmente, o discurso dos gestores e dos empreendedores sobre sustentabilidade é dirigido a seus funcionários, ao mercado consumidor, aos concorrentes, aos parceiros, às Organizações Não-Governamentais (ONGs) e aos órgãos governamentais. Esses discursos buscam vincular práticas gerenciais ambientais, sociais e econômicas a uma imagem positiva da empresa. No entanto, várias empresas têm dificuldade em associar seus discursos e práticas gerenciais a uma definição completa de sustentabilidade (ONU,2015).

O termo sustentabilidade está cada vez mais presente na gestão pública com ações de políticas públicas, voltadas para sustentabilidade social. A definição de sustentabilidade social mais difundida, a qual considera que o desenvolvimento sustentável deve satisfazer as necessidades das gerações presentes sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Essa definição deixa claro um dos princípios básicos de sustentabilidade, a visão de longo prazo. Uma sociedade sustentável supõe que todos os cidadãos tenham o mínimo necessário para uma vida digna e que ninguém absorva bens, recursos naturais e energéticos que sejam prejudiciais a outros. Isso significa erradicar a pobreza e definir o padrão de desigualdade aceitável, delimitando limites mínimos e máximos de acesso a bens materiais. Em resumo, implantar a justiça social desejável (Silva, 2019). De acordo com Ziglio (2000), a sustentabilidade tem um duplo significado: por um lado indica o desejo de criar um processo a favor da saúde, duradouro e forte e, por outro, indica que as iniciativas e os recursos sejam administrados de forma a não comprometer a saúde e o bem-estar das gerações futuras, de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Nos últimos anos, a noção de desenvolvimento sustentado tem servido para agrupar diferentes interesses e múltiplas recomposições; assim, uma mesma denominação abriga diferentes conceitos e práticas. Mais recentemente tem se destacado o conceito de sustentabilidade social, compreendidos como inovação das redes colaborativas cujo objetivo é agir sobre problemas sociais no âmbito local (Masi, 2016). Tais conceitos são respostas às atuais abordagens que não estão funcionando para o enfrentamento da complexidade dos atuais desafios sociais. Isto porque, embora haja muita comemoração em torno do número de pessoas envolvidas em iniciativas de inovação social, o crescente investimento nessas iniciativas e o avanço cada vez maior da tecnologia, os problemas subjacentes continuam a crescer, como a questão da desigualdade. Há, nesse sentido, uma pressão cada vez maior sobre os indivíduos para mudarem seus comportamentos. Estamos em busca de soluções individuais para problemas sistêmicos e cada vez mais colaborativos para sociedade (Hassan, 2014).

Ahmed e McQuaid (2005) apresentam a definição de sustentabilidade social e enfatizam a administração de recursos sociais, incluindo pessoas e suas competências e habilidades, instituições, relacionamentos e valores sociais.

2.1.3 Sustentabilidade ambiental

O eixo da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável é possivelmente o mais fácil de ser delineado e compreendido. Isso se dá em razão da natureza do conceito, a relação entre a conservação dos recursos naturais e a sustentabilidade em si. A partir da evolução do Estado e das inovações que têm impacto direto na economia e na vida em sociedade, percebe-se que alguns fatores estão diretamente relacionados à dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável.

As principais preocupações que hoje estão no centro do debate dos governos tratam de problemas relacionados às questões ambientais: matriz energética, fontes renováveis de matéria prima, tratamento dos resíduos, condições de saneamento com impacto direto na saúde pública, mudança nas condições climáticas do planeta com ação de grandes catástrofes naturais e garantia de produção e abastecimento de alimentos à população (Silva, 2019).

Enquanto alguns estudiosos defendem que o petróleo será substituído pela energia solar e com o avanço da tecnologia a geração de energia limpa será o setor que mais crescerá e absorverá a mão de obra que migrará de setores que serão invadidos pela robótica e pela inteligência artificial, percebe-se claramente que a dimensão ambiental tem ainda um longo caminho a trilhar e muitas possibilidades de crescimento de novas atividades econômicas. A exemplo disso, a biotecnologia e o tratamento de resíduos sinalizam como dois segmentos que ainda tem muito espaço para desenvolvimento e crescimento. Há muito a ser feito. A busca por alternativas tecnológicas que atendam as prerrogativas para assegurar a autonomia na geração de energia torna-se uma mola propulsora para toda a dinâmica do desenvolvimento e assegura as inovações para o desenvolvimento de soluções que asseguram os impactos ambientais (Carvalho, 2019).

Os teóricos afirmam que a dimensão ambiental, pode ser dividida em três subdimensões, a primeira foca a ciência ambiental e inclui ecologia, diversidade do hábitat e florestas, a segunda subdimensão inclui qualidade do ar e da água (poluição) e a proteção da saúde humana por meio da redução de contaminação química e da poluição e a terceira subdimensão foca a conservação e a administração de recursos renováveis e não-renováveis e pode ser chamada de sustentabilidade dos recursos. A sustentabilidade ecológica, como uma das três dimensões, estimula a gestão pública a considerarem o impacto de suas atividades no ambiente e contribui para

a integração da administração ambiental na rotina de trabalho (Groot, 2002; Spangenberg e Bonniot, 1998).

Na prática, isso significa redução dos efeitos ambientais negativos por meio de monitoramento, integração de tecnologia no processo, análise de ciclo de vida do produto e administração integrada da cadeia de produção. Para Silva (2019), a sustentabilidade ambiental pode ser atingida pela promoção de uma avaliação dos padrões de consumo e modificações desses padrões, principalmente dos recursos exauríveis ou de estoque. Pode-se, também, promover a internalização dos custos para as economias agressoras do meio ambiente

Nas cidades, então, a pressão popular por aumento das condições de consumo, por melhoria na oferta de serviço, por soluções para os problemas coletivos, somada ao acesso à comunicação em massa e a internet, criam um microcosmo onde as pessoas tem consciência das diferentes condições em que vivem e a diferença existente entre as oportunidades e ao que tem acesso. Assim, as pessoas passam a manifestar e a cobrar porque não querem viver em um lugar que esteja aquém de suas expectativas e não admitem que as soluções não aconteçam. Assim, percepções de que é inadmissível a falta de acesso à água potável e a energia, que não se pode viver em condições precárias de saneamento e sem tratamento de resíduos sólidos passam a ser cada vez mais latente na população.

Biage e Calado (2015) apresentam benefícios identificados para essa dimensão, quando se trata das compras públicas sustentáveis: contribuição para superar os desafios ambientais, eficiência energética, redução das emissões de gases de efeito estufa, fornecimento de produtos de limpeza não tóxicos, redução do impacto ambiental de bens e serviços, redução do uso de recursos através da reciclagem e reutilização. Um grande desafio da incorporação das políticas de apoio à sustentabilidade ambiental está na sensibilização dos gestores e na preparação da equipe técnica para a especificação de itens que tenham uma diferenciação no processo produtivo ou que foram elaborados para promover um menor impacto no meio ambiente.

2.2 Sustentabilidade na gestão pública

O grande desafio para a administração pública está em desenvolver modelos de gestão, que alinhem suas missões e objetivos às responsabilidades em querer preservar o meio ambiente (Munck; Souza, 2019). Segundo Jacobi (2003), a noção de sustentabilidade implica uma necessária

interpelação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte. Mas também se associa a uma premissa da garantia de sustentação econômico-financeira e institucional.

Conforme Cambaúva (2019), promover a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na gestão pública envolve a redução de gastos com diversos serviços, que vão desde limpeza e vigilância, telefonia fixa e móvel, até água e energia elétrica. Nesse contexto, o poder público agregará ações que tornam mais racional o uso dos recursos públicos, e inserindo a variável socioambiental no ambiente de trabalho. Assim, Machado (2022) ressalta que se a administração pública não buscar prever danos para o ser humano e o meio ambiente, em todos os seus atos e práticas de gestão. Logo, o estado, tendo um papel relevante, precisa, além de manter a ordem social, conservar o ambiente ecologicamente equilibrado, servindo de exemplo e influência no comportamento social dos brasileiros (Machado, 2022).

Os administradores públicos, que são líderes do poder público, despontam como os novos atores sociais mobilizadores e questionadores essenciais na edificação de práticas educativas e hábitos sustentáveis na gestão pública. Nesse contexto destaca-se que o poder público é peça fundamental na promoção de atitudes e no desenvolvimento e na gestão de processos que visem estimular a população a adotar práticas de responsabilidade socioambiental (Jacobi, 2003).

A sustentabilidade na gestão pública ganha cada vez mais status de vantagem competitiva (B3.Ibovespa, 2023), e hoje a sustentabilidade nos negócios é encarada não como uma iniciativa ambiental, e sim como uma estratégia empresarial que gera valor a partir da busca de melhores resultados sociais e ambientais. As empresas estão procurando inserir o tripé da sustentabilidade na estratégia e na gestão de seus negócios, fazendo surgir novos modelos de negócios que visam ao equilíbrio entre o capital natural e o humano como desenvolvimento inclusivo com tecnologias limpas (B3.Ibovespa, 2023). O conceito TBL é considerando a profunda mudança de paradigma que está ocorrendo em direção a uma mentalidade baseada na unidade planetária, ele é utilizado também na gestão pública (Elkington, 2012).

Além disso, no Brasil, as dimensões do TBL estão vinculadas ao princípio constitucional da responsabilidade do Poder Público, para a concretização solidária do desenvolvimento, socialmente inclusivo e ambientalmente limpo, de modo a assegurar o direito ao bem-estar presente e futuro (Freitas, 2016). Gomes, Osborne e Guarnieri (2020) observam que,

como organização pública, os governos municipais devem ter como principal objetivo a prestação de serviços à população local. Assim, é necessário que a administração pública também adote e execute ações sustentáveis em sua gestão, a fim de contribuir com a efetiva preservação na efetividade de ações de redução das desigualdades. Reforçando que como uma articulação das políticas públicas municipais, o Projeto Juventude na Escuta visa fomentar, apoiar e disseminar cada vez mais a nova geração através dos jovens a inserção de projetos inovadores e soluções tecnológicas que pousam auxiliar na implementação de políticas públicas associadas a ações de sustentabilidade.

A Agenda 2030 (ONU, 2015), constituída por 17 objetivos, como sumarizado no Quadro 1, destaca a necessidade da participação efetiva dos governos municipais no desenvolvimento sustentável, ressaltando também a premência de uma reestruturação da tributação nos países em desenvolvimento, com a adoção de políticas fiscais que garantam maior equidade social e preservação ambiental.

Quadro 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU para a Agenda 2030

OBJETIVOS	
Objetivo 1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
Objetivo 2	Assegurar uma vida saudável e promover bem estar para todos, em todas as idades
Objetivo 3	Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
Objetivo 4	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
Objetivo 5	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos
Objetivo 6	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos
Objetivo 7	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos
Objetivo 8	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação
Objetivo 9	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles
Objetivo 10	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
Objetivo 11	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
Objetivo 12	Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos
Objetivo 13	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 14	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade
Objetivo 15	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Objetivo 16	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 17	Promover e fortalecer parcerias e a mobilização de pessoas e recursos financeiros afim de impulsionar a ciência, tecnologia e informação, formando parcerias eficazes. Fomentar a informação segura e atualizada

Fonte: ONU BRASIL (2015).

Os objetivos de desenvolvimento sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes objetivos foram assumidos pelos 193 países das Nações Unidas, com o objetivo global de melhorar a qualidade de vida das pessoas e do planeta, e organizam-se numa agenda global dividida em 5 grandes dimensões: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias (Oliveira, 2022).

O acordo firmado é composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem alcançadas até 2030, e tem efeito direto sobre a premente necessidade de aumentar a produção e a produtividade de alimentos, com qualidade nutritiva, o que pressupõe a demanda por mais pesquisa e inovação, visando a soluções tecnológicas que impactem positivamente na redução da fome e da subnutrição.

Ao se analisar todos os ODS Millennium (2015), pode-se constatar uma relação direta entre alguns desses objetivos e a atividade da sustentabilidade social, por conseguinte, a necessidade da adoção de políticas públicas convergentes com tais objetivos, que, por sua vez, demandam pesquisa e inovação. Os ODS 8 e 10 e a relação com a sustentabilidade social têm o intuito de promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros, por exemplo o destaque que o ODS 8: “Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos”, a desigualdade de renda e de oportunidades prejudica o crescimento econômico e o alcance do desenvolvimento sustentável.

Abaixo, apresentam-se as figuras 2,3 e 4 com os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de atingir a Agenda 2030 no Brasil, relacionadas através das dimensões econômico, ambiental e social.

Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Econômico



Fonte: Organização das Nações Unidas – ONU (2015).

Dimensão Econômica: aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros.

Figura 3- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Social



Fonte: Organização das Nações Unidas – ONU (2015).

Dimensão Social: relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça.

Figura 4 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Ambiental



Fonte: Organização das Nações Unidas – ONU (2015).

Dimensão Ambiental: trata da preservação e conservação do meio ambiente, com ações que vão da reversão do desmatamento, proteção das florestas e da biodiversidade, combate à desertificação, uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos até a adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.

Os mais vulneráveis, muitas vezes, têm menores expectativas de vida e apresentam dificuldades de se libertar de um círculo vicioso de insucesso escolar, baixas qualificações e poucas perspectivas de empregos de qualidade. A revitalização econômica contribui para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade do país. É possível promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva. O ODS 8 reconhece a urgência de erradicar o trabalho forçado e formas análogas ao do trabalho escravo, bem como o tráfico de seres humanos, de modo a garantir a todos e todas o alcance pleno de seu potencial e capacidades. O ODS 10: Promover a redução das desigualdades, reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, o mundo é mais desigual hoje do que em qualquer momento da história desde 1940 (ONU, 2015).

A desigualdade de renda e na distribuição da riqueza dentro dos países têm disparado, incapacitando os esforços de alcance dos resultados do desenvolvimento e de expansão das oportunidades e habilidades das pessoas, especialmente dos mais vulneráveis. A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo se constrói sob o objetivo da erradicação da pobreza em todas suas dimensões, na redução das desigualdades socioeconômicas e no combate às discriminações de todos os tipos. Seu alcance depende de todos os setores na busca pela promoção de oportunidades para as pessoas mais excluídas no caminho do desenvolvimento. Foco importante do ODS 10 é o desafio contemporâneo das migrações e fluxos de pessoas deslocadas entre países e regiões devido a conflitos, eventos climáticos extremos ou perseguições (Nações Unidas, 2018).

As estratégias de desenvolvimento sustentável acabam passando pela discussão de um modelo de desenvolvimento que agregue a promoção econômica com a preservação e a conservação ambiental e participação social, ou seja, envolve as dimensões do modelo do *Triple Bottom Line*. No Quadro 2 estão as práticas sustentáveis realizadas ou que podem ser implementadas pela administração pública em cada eixo do modelo *Triple Bottom Line*, conforme depreende-se de Monteiro (2021).

Quadro 2 – Modelo *Triple Bottom Line* e as práticas sustentáveis na administração pública

Eixos do modelo <i>Triple Bottom Line</i>	Práticas sustentáveis na Administração Pública
ECONÔMICO	Uso racional da energia elétrica e busca de fontes alternativas; Redução do consumo de papel e de qualquer outro material de expediente; Adoção do processo jurídico em formato eletrônico; Evitar o desperdício de água e buscar o consumo consciente; Procedimentos relativos à aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais de consumo referentes às unidades da Prefeitura Municipal de Fortaleza; Detecção de que existe desperdício ou abuso de recursos e implementação de melhoria.
SOCIAL	Busca de uma melhor qualidade de vida da força de trabalho; Qualidade dos espaços físicos e estímulo ao sadio relacionamento social; Prevenção de acidentes de trabalho; Estimular a educação continuada e a capacitação; Elaborar programa integrado de incentivo de lazer, esporte e cultura para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.
AMBIENTAL	Instituição de Agenda Ambiental na Administração Pública; Implantação e obrigatoriedade da licitação sustentável; Ações de conscientização promovidas pelo Ministério do Meio Ambiente; Criar e implementar ferramenta de avaliação sobre sustentabilidade; Troca de encontros presenciais por videoconferências; Programar e executar a logística reversa; Gerenciar e destinar adequadamente os resíduos produzidos pela administração pública.

Fonte: Adaptado de Monteiro (2021).

Assim, por meio deste estudo, será possível ter um entendimento conceitual sobre a temática na administração pública, considerando-se que há boas ideias, normas e guias com ações práticas que podem ser executadas para o alcance da administração pública sustentável. Além disso, há muitas boas perspectivas de execução em cada eixo da sustentabilidade. Mas o setor ainda carece de boas práticas e, até mesmo, de procedimentos simples e de fácil execução quem contribuiriam, mas não estão sendo implementados.

2.2.1 Política Pública

As Políticas Públicas são as medidas tomadas pelo governo para proteger os direitos das pessoas, ajudar ou prestar serviços, seu objetivo é garantir que as pessoas gozem dos direitos garantidos por lei. Uma política pública possui um conjunto de regras e diversas etapas de

aprovação, que seguem a Constituição Federal Brasileira, elas são formuladas por vereadores, deputados, senadores e até mesmo por cidadãos fora da esfera política, como empresas ou associações populares. As demandas podem ser, por exemplo, reivindicações de bens e serviços, como saúde, educação, estradas, transportes, segurança pública, normas de higiene e controle de produtos alimentícios, previdência social tem sido criada como respostas do Estado às demandas que emergem da sociedade e do seu próprio interior, sendo expressão do compromisso público de atuação numa determinada área a longo prazo. Entre as diversas políticas públicas tais como a econômica, a social e a ambiental, a política social é um tipo de políticas publica cuja expressão se dá através de um conjunto de princípios, diretrizes, objetivos e normas, de caráter permanente e abrangente, que orientam a atuação do poder público em uma determinada área (Pereira, 2014).

Ramalho (2019) sugere que as entidades públicas, incluindo as de poder local, têm um papel influenciador no desenvolvimento sustentável por motivos como o progresso local e o incentivo à comunidade a trabalhar para o bem comum

O processo de formulação de uma política pública envolve a identificação dos diversos autores e dos diferentes interesses que permeiam a luta por inclusão de determinada questão na agenda pública e, posteriormente, a mobilização de grupos representantes da sociedade civil e do Estado que discutem e fundamentam suas argumentações, no sentido de regulamentar direitos sociais e formular uma política pública que expresse os interesses e as necessidades de todos os envolvidos (Pereira, 2014). Cada vez mais entidades do setor público estão se conscientizando da importância da responsabilidade social, aquelas que promovem e exercem um comportamento responsável e se preocupam com todos os assuntos relacionados à definição de ações socialmente responsáveis que levam a satisfazer as necessidades de todos os *stakeholders* e, mais especificamente, dos cidadãos (Mathis, 2021).

2.2.2 Inserção dos jovens como política pública de sustentabilidade social

O Brasil é um país de dimensões continentais, com altos índices de exclusão e profundas disparidades regionais, em que “o desenvolvimento econômico e social se tem dado combinando ilhas de riqueza cercado por oceanos de pobreza” (Cunha; Cunha, 2008, p.23). O papel do poder público na organização e financiamento de serviços sociais, prestados por redes de proteção social e atenção, é para a garantia das necessidades de sobrevivência de ampla parcela da nossa população. Os jovens, cujo coletivo é juventude, tornaram-se foco de atenção da sociedade,

a partir do momento em que foram associados a problemas sociais, seja como vítimas ou protagonistas. Em todo o mundo, os jovens são identificados com situações associadas à violência, ao desemprego, falta de participação social e educação precária, inconformidade com a ordem vigente, manifestações culturais e exposição às problemáticas sociais (Andrade, 2018).

Alguns aspectos teóricos que sustentam a decisão do jovem para participação na força de trabalho, assim como seus rendimentos familiares são considerados essenciais para o desenvolvimento dos jovens e para a ajuda na renda familiar. Os jovens e as pessoas em geral tomam decisões durante seu ciclo de vida. Eles fazem suas escolhas entre trabalhar ou não baseadas em suas funções de utilidade, essas são informações relevantes que devem ser levadas em consideração na formulação de políticas públicas (Santos; Foguel, 2021).

Um indivíduo possui uma função de utilidade que expressa suas preferências entre participar do mercado de trabalho (consumir), ou desenvolver outra atividade (lazer, estudar ou outras prioridades), a opção por trabalhar feita pelos jovens da família não depende apenas de suas preferências e competências individuais, mas também das preferências e da dotação de recursos de toda a família, bem como dos preços relativos (Barros, Mendonça e Velasco, 1994).

Em conformidade com o efeito da educação dos pais, a renda familiar também influencia a decisão do jovem quanto ao trabalho. Espera-se que quanto mais elevada a renda familiar, menor seja a pressão da família para que o jovem exerça alguma atividade rentável. Além disso, jovens que recebem rendas provenientes de outras fontes que não o trabalho ou cuja família possui renda mais elevada podem destinar maior parte de seu tempo com atividades concorrentes ao trabalho (Blanden, 2022).

As políticas públicas de formação profissional dos jovens passam a estabelecer uma noção estreita entre a educação e o mundo do trabalho. Esse paradigma está assentado na ideia de que a inserção do jovem no mercado de trabalho, por um lado, atende às exigências do mundo produtivo e, por outro lado, promove a equidade social, uma vez que se torna atenuante da pobreza ou alternativa à marginalidade e à exclusão (Brasil, 2010). O que é colocado em segundo plano é o trabalho como direito, que é um componente importante na formação do jovem como indivíduo e como cidadão. Lembra-se que até pouco tempo a Constituição Federal não tinha a juventude como determinação legal. Graças à Emenda Constitucional no 65/2010, que a palavra “jovem” ganhou efetiva instituição no dispositivo máximo da Nação. Agora no capítulo VII, que trata da família, da criança, do adolescente e do idoso, tem também o jovem descrito no seu art. 277, como

sendo dever do Estado, e em especial lhe sendo atribuído o direito à “profissionalização” (Brasil, 2010).

2.3 Estudos empíricos sobre inserção dos jovens no mercado de trabalho como política pública

Esta subseção apresenta os estudos empíricos, realizada em março de 2023, sobre a inserção de jovens como oportunidade de trabalho como política pública. Diversos estudos empíricos interessantes foram localizados nas pesquisas realizadas em plataformas banco de teses, dissertações e artigos da Capes, notadamente no Google Acadêmico, SciELO e Spell, mas a coleta deste trabalho foi limitada a exemplos que abordassem, em alguma medida, as dimensões adotadas nesta pesquisa, notadamente motivação, características pessoais e profissionais, dificuldades, percepções das empreendedoras, linhas de crédito e atuação de órgãos do Poder Público, utilizando-se como termos de busca as palavras-chave: inserção de jovens como oportunidade de trabalho e sustentabilidade na gestão pública. Obteve-se como resultado um total de 485 documentos gerais, sendo ao todo 189 teses, dissertações e artigos do período entre os anos de 2018 e 2023. Desses, foram utilizados 3 estudos para aprofundamento e análise comparativa nessa pesquisa.

De acordo com Aquino (2018), em geral, espera-se que o pesquisador use o conjunto selecionado de estudos empíricos anteriores para avaliar o estado atual da aceitação das teorias utilizadas para documentar os construtos empregados nas investigações. Além de revelar os resultados consistentes e as limitações dos trabalhos existentes. Pelo número de trabalhos encontrados, verificou-se quão recente esta temática tem sido estudada no Brasil, como mostra Quadro 3.

Quadro 3 - Estudos empírico sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho como política pública

Autor/ano	Objetivo	Referencial teórico	Aspectos metodológicos	Resultado
Martins e Oliveira (2017)	Discutir a relação entre o crescimento do ensino superior profissional no Brasil e a empregabilidade dos jovens, e estabelecer uma agenda de pesquisa para estudos sobre o tema.	Inserção dos jovens no mercado de trabalho como política pública em escolas de ensino superior.	Utilizou abordagem qualitativa descritiva.	Julga-se que essa relação seja de fundamental importância, e que trabalhos empíricos podem contribuir futuramente, com dados para embasar políticas públicas que articulem o ensino superior profissional e o mercado de trabalho.
Corseuil, Franca e Poloponsky (2020)	Fazer um diagnóstico atual e amplo sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho, das escolas de ensino superior do município de Tiradentes.	Diagnóstico de inserção dos jovens brasileiros no mercado de trabalho em um contexto de crise e maior flexibilização.	Estudo de caso com aplicação de questionário.	Em valores absolutos, o número de jovens admitidos nas grandes empresas se reduziu em 49%. Nas médias e pequenas também houve redução, mas a queda foi proporcionalmente menor. Com isso, houve aumento da participação das empresas pequenas no emprego total de jovens. Em relação ao tipo de contrato de trabalho, a variação foi bem pequena, com um ganho de 1 ponto percentual no contrato de trabalho de aprendizagem.
Wright, Silva e Spers (2020)	Identificar quais serão as profissões mais prováveis de se desenvolver no mercado de trabalho no futuro.	Mercado de trabalho, Empregabilidade, inserção dos jovens e formação profissional.	Pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso com aplicação de questionário.	Os resultados finais apontaram que a ênfase crescente na inovação, a busca por qualidade de vida e a preocupação com o meio ambiente serão importantes impulsionadores na determinação das carreiras mais promissoras nos próximos anos. É vislumbrado um futuro no qual será possível interagir com profissionais como Gerentes de Eco-Relações, Chief Innovation Officers e Bioinformacionistas.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Corseuil, Franca e Poloponsky (2020) afirmam que fazer um diagnóstico atual e amplo sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho, das escolas de ensino superior do município de Tiradentes, para diagnosticar a inserção dos jovens brasileiros no mercado de trabalho em um contexto de crise e maior flexibilização é um grande desafio para ações de políticas públicas.

De acordo com Martins e Oliveira (2017), a inserção dos jovens no mercado de trabalho, é resultado de uma ação de política pública nas escolas de ensino médio, pois a maioria dos jovens que termina o ensino médio e muitas vezes não consegue ingressar na educação de ensino superior e nem no mercado de trabalho. As oportunidades de emprego em algumas organizações que buscam atingir a sustentabilidade social, os recursos humanos internos ou as

pessoas na organização devem prover aos seus colaboradores oportunidades de emprego consistentes, que não devem ser influenciadas por incertezas, como, por exemplo, crises econômicas ou de mercado, que podem resultar em altos níveis de instabilidade de emprego.

Wright, Silva e Spers (2020) ressaltam que a ênfase crescente na inovação, a busca por qualidade de vida e a preocupação com o meio ambiente serão importantes impulsionadores na determinação das carreiras mais promissoras nos próximos anos, com destaque para as profissões voltadas para tecnologia da informação, e os jovens profissionais do futuro com grandes projetos inovadores.

2.4 Estudos empíricos sobre sustentabilidade do TBL na gestão pública

Esta seção apresenta os estudos empíricos sobre as dimensões de sustentabilidade do TBL na gestão pública. Diversos estudos empíricos interessantes foram localizados nas pesquisas realizadas em plataformas, banco de teses, dissertações e artigos da Capes, notadamente no Google Acadêmico, Scielo e Spell, mas a coleta deste trabalho foi limitada a exemplos que abordassem, conforme Quadro 4:

Quadro 4 - Estudos empíricos sobre as dimensões de sustentabilidade do TBL na gestão pública

Autor/ano	Objetivo	Referencial teórico	Metodologia	Conclusão
Tavares e Varzoni (2019)	Identificar práticas e/ou ações sustentáveis ambientais adotadas pelo município de Cacoal, bem como a execução destas e seus resultados.	Gestão Pública Municipal e Desenvolvimento Sustentável aplicação do <i>Triple Bottom Line</i> .	A presente pesquisa é de caráter qualitativo-descritivo acerca do tema sustentabilidade pública e foi norteada pelo método dedutivo, com pesquisa de campo onde a coleta de dados seu deu por meio de documentos cedidos pela Secretaria de Indústria e Comércio, em como por acesso a informações disponíveis no sitio da Prefeitura Municipal de Cacoal.	A pesquisa buscou-se descrever e identificar quais são as ações, projetos ou programas existentes que visem a sustentabilidade, assim como as práticas sustentáveis no município conforme o que preconiza a legislação pertinente explorada na parte do referencial teórico.

Barbosa, Ramos e Heidy (2020)	Aplicar o TBL em um hospital público para: planejar e executar ações que trouxessem resultados financeiros positivos, a serem revertidos em equipamentos médico-hospitalares, que garantiriam a Sustentabilidade da instituição.	Aplicação do Modelo TBL em um Hospital Público	Pesquisa qualitativa com estudo de caso em uma instituição pública.	A noção de sustentabilidade implica uma necessária interpelação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte. Mas também se associa a uma premissa da garantia de sustentação econômico-financeira e institucional.
Lourenço e Carvalho (2021)	Entender as questões essenciais do conceito de sustentabilidade, pertinentes à dimensão social, para a sustentabilidade social.	Sustentabilidade social e desenvolvimento sustentável.	Pesquisa qualitativa, exploratória e, em relação aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica que pretende contribuir para o avanço do conceito de sustentabilidade social.	É preciso que se avance nas práticas de sustentabilidade nas três dimensões: ambiental, econômica e social. Deve haver, entretanto, o cuidado de não se deixar em segundo plano, ou esquecer-se, em especial, da dimensão social, aspecto que tem sido negligenciado nas pesquisas e trabalhos que enfocam o tema.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Tavares e Varzoni (2019) apontam que as boas práticas sustentáveis criadas pelos municípios são importantes e proporcionam benefícios a toda população, mas que fazem parte de um processo contínuo para a obtenção dos resultados, ou seja, essas práticas precisam ter seguimento e interesse tanto por parte da gestão pública, quanto por parte da população, esses resultados nem sempre se apresentam de forma imediata, mas poderão ser vistos e usufruídos pelas gerações futuras.

Segundo Barbosa, Ramos e Heidy (2020), a noção de sustentabilidade implica uma necessária interpelação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte. Mas também se associa a uma premissa da garantia de sustentação econômico-financeiro e institucional. Lourenço e Carvalho (2021); destacam que é preciso que se avance nas práticas de sustentabilidade nas três dimensões: ambiental, econômica e social com vasta contribuição no avanço do conceito de sustentabilidade social. É preciso que se avance nas práticas de sustentabilidade nas três dimensões: ambiental,

econômica e social. Deve haver, entretanto, o cuidado de não se deixar em segundo plano, ou esquecer-se, em especial, da dimensão social, aspecto que tem sido negligenciado nas pesquisas e trabalhos que enfocam o tema.

Finalizada a abordagem teórica sobre as dimensões de sustentabilidade do TBL na gestão pública e a inserção dos jovens no mercado de trabalho, segue a metodologia.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa. Nesse sentido, são desenvolvidas quatro subseções: tipologia da pesquisa, unidade de análise e sujeitos da pesquisa, coleta de dados e análise de dados.

3.1 Tipologia da pesquisa

Este estudo tem como objetivo investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais. Para isso, foi aplicada a Teoria do *Triple Bottom Line* com vistas a analisar as dimensões de sustentabilidade do Projeto Juventude na Escuta. O projeto citado é oriundo do programa Juventude Digital, criado pela Lei N^o 11.172, de outubro de 2021, como política pública municipal permanente da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Quanto aos objetivos, a presente pesquisa classifica-se como descritiva, pois busca apresentar a relação conceitual da teoria com a prática, exploratória e documental. De acordo com Marconi e Lakatos (2021), a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes secundárias.

A presente pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, tendo sido realizada por meio de uma abordagem qualitativa. Essa pesquisa foi baseada em levantamento bibliográfico, análise documental e entrevistas em profundidade, constituindo-se, assim, como um estudo de caso do Projeto Juventude na Escuta, desenvolvido no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Assim, segundo Marconi e Lakatos (2021), a pesquisa documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação.

Segundo Raupp e Beuren (2016), uma característica da pesquisa exploratória consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática não contemplada de

modo satisfatório anteriormente, contribuindo para o esclarecimento de questões abordadas de forma superficial sobre o assunto. Assim, a presente pesquisa visou proporcionar maiores informações sobre o assunto investigado, com o fenômeno, a fim de poder formular problema mais preciso da pesquisa. Nesse contexto, lançou-se mão, também, da abordagem descritiva, que segundo Vergara (2000, p.47), “a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza”.

Associado às abordagens exploratória e descritiva já comentadas, também foi empregada a qualitativa: segundo Marconi e Lakatos (2010), a abordagem qualitativa trata de pesquisa que tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos do fenômeno estudado, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento. Apesar de haver diferentes estratégias metodológicas na investigação qualitativa, todas têm como objetivo compreender as relações, as visões e o julgamento dos diferentes atores sobre a intervenção da qual participam, entendendo que suas vivências e relações fazem parte da construção da intervenção e de seus resultados (Minayo, 2021).

Optou-se em realizar um estudo de caso, tendo como unidade de análise o projeto piloto Juventude na Escuta, implantado na Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza – CGM, órgão da PMF. A opção pelo estudo de caso, deveu-se em razão do atendimento de pré-requisitos levantados quais sejam: maior município e capital do Estado do Ceará e a acessibilidade aos técnicos do órgão da PMF, de forma a melhor atingir os objetivos específicos propostos, quais sejam: investigar a **dimensão econômica** do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública; investigar a **dimensão social** do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública; investigar a **dimensão ambiental** do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública.

De forma a cumprir os objetivos específicos citados, foi adotado protocolo de estudo de caso de Yin (2010): incluindo definição dos objetivos, questões do estudo de caso e leituras importantes sobre o tópico investigado, definição da unidade de análise o estudo, de coleta de dados, definição do instrumento de pesquisa análise das informações.

3.2 Unidade de análise e sujeitos da pesquisa

A pesquisa tem como unidade de análise o projeto piloto Juventude na Escuta, que acontece na Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza – CGM, órgão da PMF, responsável pelo projeto que agrega jovens oriundos do “Projeto Juventude Digital”, para atuar dentro do órgão com demandas relacionadas à análise de dados e desenvolvimento de sistemas (Fortaleza, 2021). Foi a Lei 11.172, de outubro de 2021, que instituiu o Programa Juventude Digital como política pública municipal permanente no Município de Fortaleza, e, o Edital nº 01- CG Nº 01/2022 de seleção de jovens para o Programa Juventude Digital.

Nesse projeto, os jovens trabalham em iniciativas para apoiar e fortalecer a Ouvidoria Geral do Município que tem um importante papel nas demandas dos cidadãos. O período de análise compreende os anos de 2021 e 2022.

Os sujeitos da pesquisa são os 13 participantes do Projeto Juventude na Escuta, estagiários lotados na Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza - CGM, e os 4 gestores do Projeto. Ao todo, são 17 entrevistados, atores do Projeto Juventude na Escuta, da CGM. A amostragem não probabilística assume os seguintes critérios : prioriza os sujeitos com os atributos que se deseja conhecer; considera o tamanho da amostra suficiente a partir da reincidência das informações, sem desprezar informações singulares; trabalha com a noção de que os informantes sejam suficientemente diversificados a ponto de possibilitarem a apreensão de semelhanças e diferenças; por fim, busca a escolha do campo e dos grupos a serem observados contêmham o conjunto das experiências que se pretende captar (Cruz, 2019).

3.3 Coleta de dados

Para a coleta de dados, utilizou-se o método da triangulação, onde foram analisados documentos da CGM sobre o Projeto Juventude na Escuta, foram ouvidos os estagiários e os gestores do projeto. Gray (2022) afirma que nas abordagens qualitativas de pesquisa, a confiabilidade é, no mínimo, aumentada (quando não garantida) pela triangulação, utilizando-se coleta de informação junto a múltiplas fontes ou usando diferentes ferramentas de coleta de dados junto a uma fonte específica. Assim, a coleta de dados foi desenvolvida em duas etapas: pesquisa de dados secundários que inclui o levantamento de documentação e dados pertinente ao Projeto Juventude na Escuta, e, em seguida a pesquisa de dados primários, por meio da realização de grupo focal com os estagiários, e de entrevista em profundidade com os gestores.

Abaixo são descritas as etapas de preparação e realização da coleta de dados:

Etapa 1 – Coleta de dados secundários:

- 1.1 Busca por instrumentos normativos municipais regulamentadores do Programa Juventude Digital, que ancora o Projeto Juventude na Escuta, no âmbito da PMF, em diário oficial do município: lei, decreto, edital de convocação aos interessados aos interessados em participar do projeto.
- 1.2 Busca por instrumentos normativos municipais regulamentadores do Projeto Juventude na Escuta, no âmbito da PMF, em diário oficial do município: lei, decreto, edital de convocação aos interessados aos interessados em participar do projeto.
- 1.3 Levantamento da quantidade de inscritos no Programa Juventude Digital e dos respectivos perfis.
- 1.4 Levantamento da quantidade de inscritos no Programa Juventude Digital que aderiram ao Projeto Juventude na Escuta e dos respectivos perfis.

Etapa 2 – Preparação para a coleta de dados primários:

- 1.5 Elaboração de roteiros de entrevistas para estagiários e técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos estagiários do Projeto Juventude na Escuta.
- 1.6 Agendamento para a realização de grupo focal com estagiários e entrevistas com os gestores responsáveis por acompanhá-los.

Diante do exposto, considerando a adoção do roteiro de entrevista para coleta de dados, observa-se Martins (2020), para o qual o grupo focal é uma forma de entrevista com grupos, baseada na comunicação e na interação. Corroborando Martins (2020), destaca-se, também, a percepção de Flick (2009, p.181), "...as principais vantagens das entrevistas de grupo referem-se ao seu baixo custo, à sua riqueza de dados, ao fato de estimularem os respondentes a lembrar de acontecimentos, e à capacidade de irem além dos limites das respostas de um único entrevistado". Essas razões influenciaram na escolha da coleta de dados mediante entrevistas de grupo, para este trabalho.

A escolha das entrevistas foi realizada tendo sido solicitada a adoção dos critérios referidos, colhidos de Morse (1998). Antes das entrevistas de grupo, foram esclarecidos o seu objetivo e a razão de sua utilização, tendo, todos os participantes da pesquisa, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os entrevistados também preencheram Ficha de Identificação, com dados pessoais e profissionais, cientes da garantia do sigilo das identidades. Nas

entrevistas de grupo, foram feitas perguntas relacionadas aos objetivos da pesquisa, resumidos em quatro categorias: motivação, percepções, aprendizado, sustentabilidade. As três primeiras categorias foram colhidas com base na pergunta geral da pesquisa, referente aos principais desafios para a inserção dos jovens oriundos de política pública de capacitação em tecnologia da informação na PMF, e quais as dificuldades que enfrentaram. Foi acrescida a categoria sustentabilidade, que se mostrou relevante para este estudo, tendo sido questionadas quais as percepções dos jovens sobre as dimensões de sustentabilidade econômico, ambiental e social.

Os quadros 5 e 6 resumizam as 12 perguntas do roteiro de entrevista, associadas às três dimensões do TBL, dentro da lógica da sustentabilidade social na gestão pública, bem como a inserção dos jovens no mercado de trabalho por meio de ações de políticas públicas e do estudo de caso que tem como objeto o Projeto Juventude na Escuta. As perguntas foram abordadas sem, necessariamente, seguir a ordem apresentada nos quadros 5 e 6, sendo articuladas de acordo com o desenvolvimento das informações recebidas dos participantes da pesquisa.

As perguntas feitas aos estagiários constam no Quadros 5.

Quadro 5 - Grupo de questões do roteiro de entrevista com os estagiários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DIMENSÃO TBL	FINALIDADE DO GRUPO DE PERGUNTAS
Perfil do entrevistado	-	Idade Gênero Escolaridade
Pergunta geral	-	1. Quais mudanças ocorreram na sua vida como participante do Projeto Juventude na Escuta da CGM?
Investigar a dimensão econômica do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.	Econômico	2. Quais as contribuições desse projeto na sua vida e na vida dos jovens? 3. Como o estágio ajuda a sua vida financeira e da sua família? 4. De que maneira os projetos e as ideias desenvolvidas no estágio contribuem para a melhoria da economia na Prefeitura Municipal de Fortaleza?
Investigar a dimensão social do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.	Social	5. De que maneira o Projeto Juventude na Escuta contribui para o seu desenvolvimento e capacitação na gestão pública? 6. O estágio traz algum benefício para a sua relação familiar? 7. Você acha que o Projeto Juventude na Escuta tem algum impacto positivo na sociedade? Em caso afirmativo, qual? 8. O estágio contribui de alguma forma para melhorar o seu desempenho profissional?

Investigar a dimensão ambiental do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.	Ambiental	<p>9. Como a tecnologia da informação pode contribuir para a redução de impactos ambientais na PMF?</p> <p>10. De que maneira a Prefeitura Municipal de Fortaleza pode incentivar a adoção de práticas sustentáveis entre os estagiários?</p> <p>11. Qual a importância da conscientização sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho e como isso pode ser promovido na PMF?</p> <p>12. Você teve alguma mudança de hábitos na sua casa com relação à sustentabilidade?</p>
---	-----------	---

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Com a gestão, foi realizada entrevista em profundidade. Segundo Couto (2019), a entrevista em profundidade é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer.

No Quadro 6, apresenta-se o roteiro de entrevista com gestores:

Quadro 6 - Grupo de questões do roteiro de entrevista com os gestores

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DIMENSÃO TBL	FINALIDADE DO GRUPO DE PERGUNTAS
Perfil do entrevistado	-	Idade Gênero Formação Cargo ocupado
Pergunta geral	-	1. Quais os principais desafios para a inserção dos jovens oriundos de política pública de capacitação em tecnologia da informação na PMF?
Investigar a dimensão econômica do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.	Econômico	<p>2. De que maneira você acha que o Programa contribuiu para o desenvolvimento da economia local?</p> <p>3. Quais as contribuições econômicas que esse projeto oportuniza na sua vida dos jovens?</p> <p>4. Você acha que o estágio ajudou a melhorar a vida financeira dos estagiários e da sua família?</p> <p>5. De que maneira os Projetos e as ideias desenvolvidas dentro do estágio contribuíram para redução de custos dentro da PMF?</p>
Investigar a dimensão social do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.	Social	<p>6. Você acredita que o Projeto contribuiu de alguma forma para gerar um impacto positivo na sociedade?</p> <p>7. O que motivou a preferência de jovens da escola pública como os participantes do Programa?</p> <p>8. Você acha que o Projeto contribuiu de alguma forma para melhorar a autoconfiança dos estagiários?</p>

<p>Investigar a dimensão ambiental do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.</p>	<p>Ambiental</p>	<p>9. Como a tecnologia da informação pode contribuir para a redução de impactos ambientais na prefeitura? 10. De que maneira a prefeitura pode incentivar a adoção de práticas sustentáveis entre os estagiários? 11. Qual a importância da conscientização sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho e quais as ações a prefeitura pode promover? 12. Você acha que o projeto ajudou os jovens a ter alguma mudança de hábitos em casa com relação à sustentabilidade, como separar lixo e economizar energia?</p>
--	------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

As perguntas foram elaboradas visando proporcionar respostas que pudessem ser classificadas dentro das subcategorias e, conseqüentemente, nas categorias definidas para este estudo. Após a coleta das informações, procedeu-se à análise dos resultados com base nas informações coletadas.

3.4 Análise de dados

Para análise dos dados coletados, foi utilizado o protocolo de análise de conteúdo de Bardin (2020). As etapas foram organizadas em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A pré-análise consistiu na fase em que foi organizado o material a ser analisado, com o objetivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais e analisados os conteúdos dos áudios dos participantes e transcritos para texto no formato do software Microsoft Word. Em seguida foi realizada a seleção do material e a verificação do que seria útil à pesquisa, durante a investigação em documentos e com os pesquisados (gestores e estagiários), cuja análise foi realizada à luz do *Triple Bottom Line* (Elkington, 2012).

Na etapa de “exploração do material”, foi utilizado o *software* Atlas.ti, para codificação e categorização das informações coletadas, e a identificação das unidades de registro. A unidade de registro, corresponde ao segmento de conteúdo a considerar como unidade base, visando à categorização realizada à luz das dimensões do TBL.

Na terceira fase, foi realizado o tratamento e a interpretação dos resultados, sendo responsável pela condensação e destaque das informações de análise. Por meio de códigos, foram

feitas as reflexões e interpretações críticas, com base no referencial teórico da dissertação, para a sustentação dos resultados obtidos na pesquisa.

Essa etapa foi destinada à busca de significação de mensagens, foi o momento da análise reflexiva e crítica.

A partir dos objetivos desta pesquisa, os resultados estão organizados sob duas perspectivas: na visão dos jovens estagiários beneficiários e na visão dos técnicos responsáveis pelo projeto na CGM. Traz-se o perfil dos treze estagiários e dos quatro gestores participantes da pesquisa, conforme Quadro 7:

Quadro 7- Código dos participantes da pesquisa.

ESTAGIÁRIO			GESTOR		
COD.	SEXO	IDADE	COD.	SEXO	IDADE
E1	M	21	G1	M	35
E2	F	22	G2	F	41
E3	F	29	G3	M	43
E4	M	23	G4	M	39
E5	M	21	-	-	-
E6	M	22	-	-	-
E7	M	24	-	-	-
E8	M	26	-	-	-
E9	M	22	-	-	-
E10	F	21	-	-	-
E11	M	27	-	-	-
E12	F	22	-	-	-
E13	M	21	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os estagiários participantes estão na faixa etária entre 21 e 29 anos, sendo quatro do gênero feminino e nove do gênero masculino. Os gestores participantes estão na faixa etária entre 35 a 43 anos, sendo três do gênero masculino um do gênero feminino.

Participaram da pesquisa 13 estagiários do Projeto Juventude na Escuta. O grupo focal foi realizado no dia 13 de novembro de 2023, na sede da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza - CGM, no turno da manhã, durante 1 hora e 27 minutos. No turno da tarde, do mesmo dia foram entrevistados os 4 quatro gestores, separadamente, durante uma hora e 15

minutos cada gestor. Segundo Morse (1998), na escolha dos casos mais significativos, os entrevistados devem ter à disposição o conhecimento e a experiência necessários sobre o tema ou objeto para que possam responder as perguntas na entrevista, ou, no caso dos estudos observacionais, possam desempenhar as ações de interesse. Devem, também, ter a capacidade de refletir e de articular, dispor de tempo para serem questionados (ou observados), além de estarem prontos para participar do estudo. Se todas essas condições forem preenchidas, existe uma boa probabilidade de que o caso seja integrado ao estudo (Morse, 1998).

Os resultados das entrevistas foram analisados com base em cada uma das 4 categorias correlacionadas aos objetivos específicos e o objetivo geral: investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais.

O processo de formação das categorias se concretizou da forma prevista por Bardin (2020), após a seleção do material de acordo com os objetivos, a exploração foi realizada através da codificação. A codificação se deu em função da repetição das palavras que, uma vez triangulada com os resultados observados, foram constituindo-se em unidades de registro.

Todos os códigos foram organizados e dividido em quatro blocos: pergunta geral, dimensão econômica, dimensão ambiental e dimensão social, e foi feita a análise desses para selecionar quais índices seriam utilizados ou reformulados para dar prosseguimento à construção das categorias. Para isso, o *software* Atlas.ti apresenta uma funcionalidade chamada network (rede), onde os códigos e famílias por meio das palavras-chave podem ser organizados numa rede semântica semelhante a um mapa mental, permitindo melhor visualização do material produzido. A organização dos códigos foi feita de acordo com a leitura das respostas, em consonância com os objetivos gerais e específicos. Nesse sentido, os códigos foram organizados na rede a partir da aproximação deles e por agrupamento em categorias semelhantes que foram emergindo durante a análise.

A seguir, é apresentado o resultado com os roteiros de entrevista dos estagiários e gestores à luz das dimensões do TBL.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Dimensão Econômica do projeto Juventude na Escuta

Na análise dos resultados, a primeira categoria abordada foi a da Dimensão Econômica do projeto Juventude na Escuta, na visão dos estagiários participantes do grupo focal, contemplada pelas perguntas de 1 a 4 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 8, relacionado às subcategorias: renda familiar, reconhecimento de oportunidades, ponto de partida profissional.

Quadro 8 - Dimensão Econômica e subcategorias

SUBCATEGORIA RENDA FAMILIAR	SUBCATEGORIA RECONHECIMENTO DE OPORTUNIDADES	SUBCATEGORIA PONTO DE PARTIDA PROFISSIONAL
Auxílio em despesas fixas e ajuda aos meus pais.	Realização de sonhos.	Oportunidade de emprego.
Pagamento das despesas com a faculdade.	Obtenção de noções de habilidades gerenciais.	Experiência no currículo.
Ajuda de maneira ativa nas despesas da casa.	Aprendizagem de novas habilidades pessoais como vencer a timidez.	Oportunidade de emprego e renda.
Ajuda nas compras do mês, pagamento do próprio transporte diário para faculdade e pagamento do próprio jantar no restaurante universitário.	Primeira viagem de avião (para receber o prêmio em Brasília do Serpro).	Proporciona a prática da autonomia e permite ao jovem adquirir novos conhecimentos.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Destacam-se os depoimentos de três estagiários participantes da pesquisa:

E5- Na minha vida pessoal pude ajudar em casa, pagando algumas contas, podendo dar presentes para familiares e pude viajar sozinho pela primeira vez. Na vida profissional foi uma ótima oportunidade pois pude conhecer muita gente com bastante experiência, seja no campo tecnológico seja no campo administrativo. Estar em um órgão público também te dá uma visão muito ampla de como as coisas funcionam na sua cidade e dessa forma, fui capaz de entender como alguns processos públicos funcionam.

E2- O Juventude na Escuta me abriu portas ao mercado de trabalho, me deu a experiência e confiança para iniciar minha carreira como profissional da área de tecnologia. Eu consegui trocar conhecimento com os outros bolsistas da minha área, lidar com demandas e prazos, e desenvolver minhas habilidades com tecnologias que eu já conhecia, além de novas tecnologias que foram implementadas mais tarde.

E7- O estágio ajuda muita minha família que sobrevive com salário mínimo, e essa ajuda é necessária para tirar o “peso” das passagens, material didático e outras despesas relacionadas à minha vida acadêmica, que talvez minha família não tivesse condições de ajudar, para que eu possa encontrar minha independência financeira.

Segundo Blanden (2022), a renda familiar influencia a decisão do jovem quanto ao trabalho, uma vez que quanto mais baixa a renda familiar, maior será a pressão da família para que o jovem exerça alguma atividade rentável. Por outro lado, jovens que recebem rendas provenientes de outras fontes que não o trabalho ou cuja família possui renda mais elevada podem destinar maior parte do seu tempo com atividades concorrentes ao trabalho (Blanden, 2022).

Os estagiários participantes da pesquisa apontaram, também, que reconheciam o processo de amadurecimento profissional e pessoal com a participação no projeto, pois agora detinham novas responsabilidades; passam pelo processo de adaptação, tinham o reconhecimento de que trabalhar no setor público é muito diferente da iniciativa privada e que é desafiador sair de um ambiente completamente diferente e testar as habilidades sociais e de raciocínio.

Quanto aos objetivos pessoais em realizar uma experiência profissional no âmbito da CGM, os jovens responderam que o avanço no desempenho das atividades realizadas, programação de forma geral; o aprendizado e a experiência; a aplicação dos conhecimentos aprendidos; o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades em tecnologia de uma maneira prática e realista.

Destaca-se o depoimento de um estagiário participante da pesquisa:

E1- Os meus objetivos dentro da minha experiência no Projeto da CGM ter uma oportunidade finalmente dar início na minha carreira de desenvolvedor de jogos e ajudar a minha cidade de alguma forma. Percebi que esses jogos poderiam impactar de alguma forma as pessoas de Fortaleza além disso, fazer um ótimo trabalho para que outros jovens da periferia tivessem a mesma experiência. Além disso, uma oportunidade com jogos digitais na prefeitura de algum lugar deve ser praticamente inexistente além dessas em Fortaleza. Então, fazer o projeto dar certo se tornou um dos meus grandes objetivos naquele ano de 2022, pois percebi que era uma oportunidade praticamente única, possivelmente no Brasil inteiro.

Os jovens apontaram que o estágio tem proporcionado experiências para que estejam seguros de si no desenvolvimento de soluções e para assumir novos compromissos. Ao aproximar os adolescentes de boas oportunidades, preenchendo os períodos com atividades que são utilizadas no mercado de trabalho, faz com que eles se tornem mais autossuficientes, aumentando as possibilidades de sucesso no crescimento pessoal, profissional. Sob a ótica dos gestores participantes da pesquisa, a Dimensão Econômica está resumida no Quadro 9.

Quadro 9 - Dimensão Econômica e subcategorias

SUBCATEGORIA	SUBCATEGORIA	SUBCATEGORIA
MERCADO DE TRABALHO	GESTÃO PÚBLICA	INOVAÇÃO
Com oportunidades de trabalho, os jovens podem se tornar mais capacitados e mais responsáveis, criando possibilidades para conseguir trabalhos mais bem remunerados.	Ter o recurso disponível para o pagamento de bolsas como ação de incentivo da gestão pública.	Adaptação e Requisitos de negócios; Expansão: Aceitação na utilização das novas soluções.
A possibilidade de se trabalhar com uma visão mais inovadora e moderna, prepara melhor os jovens para o mercado de trabalho, a os ajuda a ter mais opções no mercado de trabalho.	Novas gerações e uma maior apoio tecnológico na gestão e administração pública.	Inovação no quesito de empregabilidade e sustentabilidade social.
Os jovens, que são nativos digitais, estão em posição estratégica para serem líderes no domínio da tecnologia e da cultura da internet, cada vez mais implementando o uso de ferramentas tecnológicas, como a Inteligência Artificial, para desenvolver ferramentas e se valorizar no mercado de trabalho.	Incentivo e fomento de ações para geração de emprego e renda na gestão pública municipal.	Inovação em projetos e desenvolvimento de ferramentas que auxiliam na redução do gasto público.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Um dos gestores respondentes aponta: que a oportunidade do estágio possibilita a evolução dos jovens em diversas áreas, em desenvolver melhor as tarefas que lhes são atribuídas, conhecimentos adquiridos através no programa Juventude na Escuta. Cursos são oferecidos, ministrados de maneira síncrona, podendo-se fazer perguntas aos professores para utilizar no dia a dia, dentro da CGM, criando um ciclo de aprendizagem e melhoria, além da possibilidade de implementar novas metodologias de design dentro do órgão e se qualificar cada vez mais para o mercado de trabalho.

Já Souza (2014) traz a reflexão quanto à necessidade da eficiência dos sistemas econômicos para assegurar o aumento do Produto Interno Bruto - PIB, o fortalecimento da economia e os efeitos no tecido social. O aspecto econômico da sustentabilidade abrange o lado monetário do processo. O processo de aquisição envolve uma contratação, o produto/serviço e o recurso financeiro da operação, a circulação de moeda tem seus impactos positivos se uma vez aplicados em políticas públicas e seus benefícios para a sociedade.

Destaca-se o depoimento de um dos gestores participantes da pesquisa:

G2- Esse projeto contribui muito oferecendo aos alunos oportunidade obter experiência profissional dentro do contexto público, que é algo muito amplo. Essa experiência é muito valiosa para que os mesmos consigam oportunidades futuras de trabalho. Com

essa primeira experiência esses jovens estarão melhor preparados e seguros para desenvolver soluções e assumir novos compromissos em outro ambiente, como o setor privado. O projeto permite e assegura os jovens o poder de voz, promovendo mudanças e fazendo a diferença no serviço público, apresentando um novo olhar para o cidadão, com a construção de ferramentas, metodologias e novos processos de trabalho, otimizando e qualificando os serviços ofertados para população. A oportunidade de inserção de jovens veneráveis ao mercado de trabalho e a própria administração pública.

Dessa forma, os jovens passam a vislumbrar possibilidades de crescimento profissional e uma colocação melhor no mercado de trabalho, como também a criação de soluções que melhorem o serviço público.

Em consonância com o referencial teórico, segundo Silva (2020), a sustentabilidade econômica pode ser alcançada pela alocação eficiente dos recursos e pelas modificações dos atuais mecanismos de orientação dos investimentos. A lógica da sustentabilidade, quando atrelada a uma prática operacional e social pode potencializar seus efeitos na localidade, gerando vários benefícios para a população local. Na percepção dos estagiários participantes da pesquisa, pode-se destacar a fala do estagiário E3: “O estágio ajuda muita minha família que sobrevive com salário mínimo, e essa ajuda é necessária para tirar o “peso” das passagens, material didático e outras despesas relacionadas à minha vida acadêmica, que talvez minha família não tivesse condições de ajudar, para que eu possa encontrar minha independência financeira”.

4.2 Dimensão Social do projeto Juventude na Escuta

Na análise dos resultados, a terceira categoria abordada foi a Dimensão Social do projeto Juventude na Escuta, na visão dos estagiários participantes do grupo focal, contemplada pelas perguntas de 9 a 12 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 10, relacionado às subcategorias: trabalho em equipe, experiência profissional e sustentabilidade.

Quadro 10 - Dimensão Social e subcategorias

SUBCATEGORIA TRABALHO EM EQUIPE	SUBCATEGORIA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	SUBCATEGORIA SUSTENTABILIDADE
Com participação de oficinas e incentivo de acordo com cada área de atuação dos jovens.	Oportunidade de crescer profissionalmente e capacitação.	Conscientização sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho contribuído para a promoção de práticas responsáveis, causadoras de impactos ambiental e ajudando a estabelecer uma cultura

		organizacional mais alinhada com a preservação do meio ambiente.
Oportunidade de conhecer outras pessoas na mesma situação de estagiário.	Contribuição de <i>network</i> com pessoas vivenciando a mesma experiência no mercado de trabalho.	Depois que entrei no estágio passei a ter hábitos como separar o lixo reciclável do comum.
Novas amizades, novos laços; aplicação na prática dos conhecimentos adquiridos na faculdade, saber dividir ideias e escutar os colegas de trabalho.	Fornecendo experiência aos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho.	Fomentar a criação de ideias inovadoras para solução de problemas diversos.
Realização de atividades administrativas, tendo contato com várias pessoas e saber conversar com cada uma delas.	A primeira experiência em ter atividades rotineiras e administrativas com cumprimento de horários de expediente e metas institucionais.	Desenvolvimento de habilidades profissionais de acordo com as competências e com planos de atividades.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quanto ao impacto positivo na sociedade e na vida dos jovens que ocorreu após o início da sua participação no projeto piloto na CGM.

Destaca-se o depoimento de um estagiário participante da pesquisa:

E11- O projeto contribuiu para o desenvolvimento dos meus conhecimentos técnicos, me proporcionou a oportunidade de praticar em um projeto real, melhorou minha comunicação e trabalho em equipe e tornou a minha tomada de decisões baseadas em uma situações específicas, muito melhor, também obtive certas noções de habilidades gerenciais, uma vez participamos ativamente do gerenciamento e do andamento dos projetos aos quais estamos envolvidos, também contribuiu para a minha compreensão dos desafios que a PMF passa e os desafios que a comunidade passa, ajudando a entender o propósito de certos projetos/ políticas públicas de maneira mais clara, compreendendo o papel da PMF e apoiando ainda mais as iniciativas que promovem a cidadania e o desenvolvimento social. Sim, fornece experiência aos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho. Aprendi sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e sobre outras leis relacionadas a proteção de dados, aprendi sobre os processos de manipulação dos dados, aprendi sobre as funções dos responsáveis pelos dados pessoais/dados sensíveis/dados anonimizados, e aprendi a mexer no Excel. Realizei atividades administrativas como monitoramento e produção de relatórios, porém, o meu foco de aprendizado foi a produção do único game na qual fui incumbida de realizar. No início, incentivando com projetos e ideias novas.

Na análise dos resultados, a terceira categoria abordada foi a Dimensão Social do projeto sob a percepção dos gestores entrevistados, contemplada pelas perguntas de 9 a 12 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 11, relacionado às subcategorias: mercado de trabalho, interação com servidores e oportunidades.

Quadro 11 - Categoria Dimensão Social e subcategorias

SUBCATEGORIA MERCADO DE TRABALHO	SUBCATEGORIA INTERAÇÃO COM SERVIDORES	SUBCATEGORIA OPORTUNIDADES
A valorização da juventude em áreas que são de grandes demandas atualmente e pouco s cursos gratuitos de qualidade para jovens em situação de vulnerabilidade social ou que estejam saindo do ensino público.	Integração de servidores com os jovens.	Oportunidade de aprender com os servidores e suas experiências.
Jovens mais capacitados e mais responsáveis com informações de qualidade e com tecnologias mais ágeis e mais responsivas.	A troca de experiência do jovem com os servidores.	Oportunidade e orientação sobre a importância do nosso trabalho para população.
Com essa primeira experiência esses jovens estarão melhor preparados e seguros para desenvolver soluções e assumir novos compromissos em outro ambiente, como o setor privado.	Esse mentor irá dar orientações sobre que caminhos os jovens devem seguir, assim como pode contextualizar melhor o problema que deve ser solucionado.	O projeto contribui muito oferecendo aos alunos oportunidade obter experiência profissional dentro do contexto público, que é algo muito amplo.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Destacam-se o depoimento de três gestores participantes da pesquisa:

G1- Por meio do estágio os meninos relatam que estão empenhados em melhorar e aprimorar suas habilidades, que tiveram uma independência financeira e realizaram vários sonhos pessoais, além de presentear seus pais e ajudá-los nas contas e despesas da casa.

G4- É muito gratificante e satisfatório saber que os meninos estão conhecendo pessoas, fornecedores e em contato com os servidores, estabelecendo rotinas de trabalho e conciliando com seus estudos.

G3- Podemos mostrar aos jovens as coisas funcionando na prática, um projeto muito importante para capacita-los para o trabalho real, de carteira assinada e pôr em prática tudo que foram ofertados cursos.

A aproximação dos jovens com a prefeitura e seus familiares contribuiu para o desenvolvimento pessoal e desenvolturas sociais, assim como melhorou desempenho nas suas atividades de rotina.

Brasil (2020) ressalta que o paradigma está assentado na ideia de que a inserção do jovem no mercado de trabalho, por um lado, atende às exigências do mundo produtivo e, por outro lado, promove a equidade social, uma vez que se torna atenuante da pobreza ou alternativa à marginalidade e à exclusão, em consonância com a fala do G3:” Com essa primeira experiência esses jovens estarão melhor preparados e seguros para desenvolver soluções e assumir novos compromissos em outro ambiente, como o setor privado”.

Para Andrade (2018), o papel do poder público na organização e financiamento de serviços sociais, prestados por redes de proteção social e atenção, é para a garantia das necessidades de sobrevivência de ampla parcela da nossa população. Os jovens, cujo coletivo é juventude, tornaram-se foco de atenção da sociedade, a partir do momento em que foram associados a problemas sociais, seja como vítimas ou protagonistas. Conforme a fala de um dos gestores o G1: “Por meio do estágio os meninos relatam que estão empenhados em melhorar e aprimorar suas habilidades, que tiveram uma independência financeira e realizaram vários sonhos pessoais, além de presentear seus pais e ajudá-los nas contas e despesas da casa”. Dahlmam e Hockerts (2008) apontam que, no nível das corporações, a sustentabilidade social pressupõe que as organizações adicionem valor para a sociedade, a partir do desenvolvimento do capital humano e do capital social das suas comunidades.

Mais recentemente tem se destacado o conceito de sustentabilidade social, compreendido como inovação das redes colaborativas cujo objetivo é agir sobre problemas sociais no âmbito local (Masi, 2016).

4.3 Dimensão Ambiental do projeto Juventude na Escuta

A Dimensão Ambiental do projeto Juventude na Escuta, na visão dos estagiários participantes do grupo focal, foi contemplada pelas perguntas de 5 a 8 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 12, relacionado às subcategorias: impacto ambiental, práticas sustentáveis e inovações tecnológicas.

Quadro 12 - Dimensão Ambiental e subcategorias

SUBCATEGORIA IMPACTO AMBIENTAL	SUBCATEGORIA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	SUBCATEGORIA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
Promovendo campanhas de conscientização, plantação coletiva entre outras.	Diminuição do uso do papel, gerando menos resíduo.	Uso de soluções tecnológicas para desenvolver melhorias.
Aumento da conscientização sobre sustentabilidade.	Realização de programas, treinamentos, projetos e eventos.	Mais soluções originadas das ideias dos jovens e a ajuda da tecnologia.

Realização de coleta seletiva de lixo, realizar separação desses resíduos de forma adequada, para que fique claro, qual lixo é reciclável e qual é orgânico.	Incentivar a adoção de práticas sustentáveis por meio de <i>workshops</i> e palestras referentes aos temas abordados semanalmente.	A tecnologia da informação pode desenvolver um papel crucial na redução de impactos ambientais, através da eficiência operacional de inovações tecnológicas.
Reaproveitamento de materiais e peças tecnológicas, assim como a seleção do lixo e o descarte correto.	Não utilização de copos descartáveis, no ambiente de trabalho. Utilização de plantas na decoração do ambiente do trabalho, as lâmpadas são ligadas somente a noite.	Redução do consumo de energia; adoção de <i>softwares</i> de planejamento e organização com o intuito de substituir o uso do papel e a adoção de materiais biodegradáveis e sustentáveis.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Sobre a adoção de práticas sustentáveis entre os jovens após o início da sua participação no projeto piloto na CGM.

Destacam-se os depoimentos de três estagiários participantes da pesquisa:

E1- A Tecnologia da Informação pode desempenhar um papel crucial na redução de impactos ambientais na Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) através da implementação de práticas sustentáveis e eficiência operacional. Ao integrar estratégias de TI sustentáveis na PMF, é possível não apenas reduzir os impactos ambientais, mas também melhorar a eficiência operacional e posicionar a prefeitura como um exemplo de práticas sustentáveis na comunidade. Diminuição do uso de papel gerando menos resíduo. O reaproveitamento de materiais e peças tecnológicas, assim como a realização correta do descarte das mesmas; a redução do uso de papel transformando-os em PDFs legíveis através do escaneamento que tem como consequência benéfica a diminuição de custos; a aquisição de máquinas que não consomem muita energia e que sejam possíveis de receber manutenção para evitar a compra exacerbada de novos equipamentos; a maior difusão de informações sobre consumo consciente e sustentabilidade nas redes sociais; a produção de atividades temáticas/interativas sobre o tema que podem ser compartilhadas nas instituições de ensino; e a adequação da infraestrutura para com sistemas que consomem menos energia. Com ideias, muitos jovens têm soluções que podem ser escutadas e colocadas para frente.

E6- A conscientização sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho é de extrema importância, ela contribui para a promoção de práticas responsáveis, a redução do impacto ambiental e ajuda a estabelecer uma cultura organizacional mais alinhada com a preservação do meio ambiente. Ajuda a diminuir a quantidade de lixo gerado pelo órgão fomenta a separação seletiva do lixo. Além de visar a preservação ambiental, haja vista que estamos passando por uma forte onda de calor recorrente das emissões exageradas de gases tóxicos e poluentes, é imprescindível que boas práticas de sustentabilidade sejam adotadas tanto para proteger o planeta quanto para gerar uma boa imagem para a instituição. Desde a aquisição de produtos recicláveis à conscientização dos funcionários, a promoção pode ser realizada por meio de repasse de informações como por exemplo: a diminuição do consumo de papel dando preferência a documentos digitalizados; o consumo consciente de energia e água; reiterar a importâncias dos 3Rs no ambiente de trabalho e no ambiente familiar; o descarte correto do lixo eletrônico; e a sugestão de

formas de trabalho alternativas para reduzir o máximo possível as emissões de poluentes prejudiciais ao meio ambiente.

E13- Em um primeiro momento é possível incentivar a adoção de práticas sustentáveis por meio de workshops e palestras referentes a área, explicando os impactos positivos que estas práticas podem trazer para a PMF, para a cidade e para o meio ambiente em si. E constatada a adoção destas práticas pelos estagiários seria possível criar maneiras de perpetuar as práticas sustentáveis e estender elas aos servidores, para que haja uma campanha conjuntas de hábitos sustentáveis. Redução do consumo de energia; a adoção de softwares de planejamento e organização como o Trello eo KanbanFlow com o intuito de substituir o uso de papel; a adoção de materiais biodegradáveis e sustentáveis; a não utilização de copos plásticos, sendo substituído por adotar um copo ou trazer um decasa; e o incentivo a coleta seletiva do lixo (o projeto de jogo ReciclaFOR, desenvolvido na bolsa Programa Futuros, aborda esse tema). Com programas, treinamentos, projetos, eventos.

Na análise dos resultados, a segunda categoria abordada foi a da Dimensão ambiental do projeto Juventude na Escuta, projeto sob a ótica dos gestores entrevistados, contemplada pelas perguntas de 5 a 8 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 13, relacionado às subcategorias: responsabilidade socioambiental, impacto ambiental e inovação tecnológica.

Quadro 13 - Dimensão Ambiental e subcategorias

SUBCATEGORIA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	SUBCATEGORIA IMPACTO AMBIENTAL	SUBCATEGORIA INOVAÇÃO TECNOLOGICA
A uniformização de informações de forma rápida e em sistemas integrados, facilitando assim o acesso a informações e um atendimento melhor aos usuários externos.	Contribuiu muito para que eles usassem a imaginação, criatividade e as habilidades técnicas.	A realidade da prefeitura e os serviços ofertados aos cidadãos.
Excelente resultado com o Juventude na Escuta, projeto jovem anterior que agregou soluções a PMF.	Em soluções tecnológicas que podem ser desenvolvidos a partir de novas perspectivas de tecnologias de software livre.	Com a sociedade, em resolução ou melhoria de soluções de problemas ambientais.
Na resolução de problemas como melhores rotas e coleta de lixo avançadas; na resolução de melhores rotas para poda de árvores e questões urbanísticas.	O pensamento inovador, a força de vontade e a necessidade de resolução de problemas desafiadores.	Conscientização sobre sustentabilidade, mas sempre em busca de melhorias.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Destaca-se o depoimento de um dos gestores participantes da pesquisa:

G1- A coleta seletiva de lixo e a separação de maneira adequada, para que fique claro qual lixo é reciclável e qual não é (Orgânico), é um dos pontos que enfatizamos nos projetos e educação ambiental, passamos a separar o lixo reciclável do comum e utilizamos plantas na decoração; deixamos o lixo no Ecoponto; as lâmpadas são ligadas somente a noite, pois há muitas janelas e a iluminação natural alcança boa parte dos pontos da casa;

utilizamos apenas bicicletas como meio de locomoção; evitamos o uso constante de sacolas plásticas e raramente utilizamos papéis (anotamos tudo no celular). Tentamos manter a conscientização sobre sustentabilidade, mas estamos sempre propondo novos projetos dentro do órgão.

Assim, os jovens passam a realizar atividades voltadas à redução do impacto ambiental. Logo, o estado, tendo um papel relevante, precisa, além de manter a ordem social, conservar o ambiente ecologicamente equilibrado, servindo de exemplo e influência no comportamento social dos brasileiros (Machado, 2022), conforme destacado na fala de um dos gestores participantes da pesquisa o G1: “a preocupação e a importância de constantes projetos para manter a conscientização sobre a sustentabilidade dentro dos órgãos do setor público”. Conforme a fala de um dos estagiários o E1: “A Tecnologia da Informação pode desempenhar um papel crucial na redução de impactos ambientais na Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) através da implementação de práticas sustentáveis e eficiência operacional. Ao integrar estratégias de TI sustentáveis na PMF, é possível não apenas reduzir os impactos ambientais, mas também melhorar a eficiência operacional e posicionar a prefeitura como um exemplo de práticas sustentáveis na comunidade. Diminuição do uso de papel gerando menos resíduo. A busca por alternativas tecnológicas que atendam às prerrogativas para assegurar a autonomia na geração de energia torna-se uma mola propulsora para toda a dinâmica do desenvolvimento e asseguram as inovações para o desenvolvimento de soluções que asseguram os impactos ambientais (Carvalho, 2019).

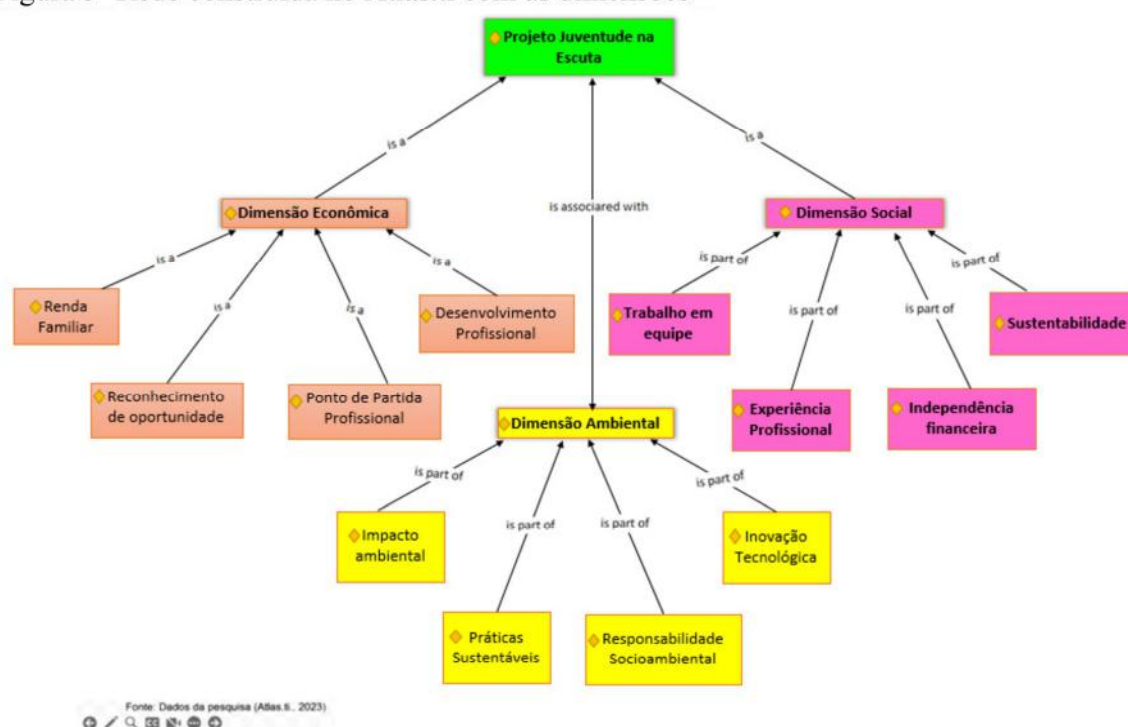
4.4 Dimensões de sustentabilidade e suas respectivas ações mais recorrentes

A escolha pelo software Atlas.ti favoreceu a pesquisa em diferentes aspectos, um deles é perceptível: o tempo de ganho devido ao conjunto de dados coletados, o fácil manuseio e é bastante adequado às etapas metodológicas da análise de conteúdo. A rede construída no Atlas.ti (figura 5) apresenta os códigos nas quatro caixas e a cada caixa estão relacionadas às citações correspondentes. Na figura 5, a rede construída representa a família do código “ Dimensões” e a “ Pergunta geral ” e todas as citações marcadas nos relatos de experiência através das palavra-chave mais citadas pelos sujeitos investigados, estão ligadas aos códigos pelas setas. As palavras-chave foram codificadas isoladamente (ou uma a uma) e, na sequência, a ferramenta possibilitou visualizar quantas vezes cada expressão foi utilizada como palavra-chave. Para tanto, foi

estabelecido como critério as palavras citadas três ou mais vezes. O passo seguinte foi a construção da rede configurada por doze palavras ou expressões recorrentes como palavras-chave.

Essa teia permite visualizar todas as ações realizadas pelos sujeitos da pesquisa e fazer um paralelo entre elas, identificando quais as ações que prevalecem quanto ao modo como as dimensões foram sendo investigadas. Conforme, Figura 5, a seguir, é apresentada a rede construída no Atlas.ti por meio das palavras-chave mais citadas nas respostas das entrevistas dos sujeitos da pesquisa.

Figura 5- Rede construída no Atlas.ti com as dimensões



Fonte: Dados da pesquisa (Atlas.ti.2023).

Assim, a teia permite visualizar todas as informações pelos sujeitos da pesquisa e fazer um paralelo entre elas, identificando quais as ações que prevalecem quanto ao modo como as dimensões foram sendo investigadas. Das 62 palavras mais citadas, destacam-se Sustentabilidade (16), Inovação Tecnológica (13), Mercado de trabalho (12), Experiência profissional (9), Oportunidade (9), Independência financeira (9), Reconhecimento de oportunidade (6), Impacto ambiental (6), Desenvolvimento profissional (5), práticas sustentáveis (5), Gestão pública (5), Interação com servidores (5), Renda familiar (4), Trabalho em equipe (3), ponto de partida

profissional e responsabilidade socioambiental (3). Tais palavras sinalizam a aderência das dimensões do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública municipal. Em todo o mundo, os jovens são identificados com situações associadas à violência, ao desemprego, falta de participação social e educação precária, inconformidade com a ordem vigente, manifestações culturais e exposição às problemáticas sociais (Andrade, 2018).

Portanto, o poder público é peça fundamental na promoção de atitudes e no desenvolvimento e na gestão de processos que visem estimular a população a adotar práticas de responsabilidade socioambiental (Jacobi, 2003).

5 CONCLUSÃO

A pesquisa tem relevância por investigar a inserção dos jovens em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, como ação de sustentabilidade na gestão pública. A pesquisa tem como objetivos geral e específicos, respectivamente, utilizar a Teoria do *Triple Bottom Line* para analisar as dimensões de sustentabilidade do Projeto Juventude na Escuta, parte do programa Juventude Digital, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, investigando como se caracterizam as dimensões: econômica, ambiental e social do projeto como ação de sustentabilidade na gestão pública. Os objetivos foram atendidos e estão relacionados aos estudos mencionados no referencial teórico, encontrando-se alguns elementos em comum entre os participantes da pesquisa, tais como melhoria na renda familiar, aprendizado e, sustentabilidade através da inovação na gestão pública.

Os dados da experiência piloto de inserção de jovens no projeto Juventude na Escuta na CGM mostram um crescente aprendizado com a sua implantação. Verificou-se a percepção dos gestores e jovens beneficiários que reconheceram o êxito da iniciativa e a necessidade de expansão do referido projeto. As dificuldades encontradas mais frequentes são a falta de mais oportunidades para os jovens no mercado de trabalho e a falta de mais recursos financeiros, a dificuldade para a obtenção de mais recursos requer um maior envolvimento das políticas públicas com mais projetos de incentivo e sustentabilidade destinados aos jovens.

Quanto à percepção dos jovens beneficiários e dos gestores acerca do projeto piloto da PMF, destaca-se que os impactos positivos são inúmeros, bem como, as conquistas econômicas, sociais, comportamentais, familiares, de perspectiva de futuro e com o sentimento de reconhecimento, esperança e oportunidade. Os gestores destacam que através do projeto Juventude

na Escuta foi possível ter quebra de paradigmas no setor público, com o ritmo mais acelerado das novas gerações e uma maior tecnologização nos serviços ofertados pela administração pública.

O presente trabalho tem como limitação o fato de abordar apenas um órgão da PMF, a CGM, onde o Projeto Juventude na Escuta está implantado de forma bem-sucedida, não permitindo, entretendo, generalização sobre todo o Programa Juventude Digital. Assim, para estudos futuros, propõe-se ampliação da pesquisa para outros órgãos da Prefeitura que abriguem estagiários de outros projetos do Programa. Sugere-se, também, que sejam feitas pesquisas com os egressos do projeto Juventude na Escuta para verificar os impactos do Programa Juventude Digital e dos seus vários projetos, na sua vida profissional dos seus beneficiários.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para a sensibilização de outros municípios na implantação de projetos similares, bem como o aprofundamento de estudos complementares que possam subsidiar novas políticas públicas voltadas para os jovens.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. B. **Iniciativas sustentáveis voltadas à responsabilidade social e ao desenvolvimento regional: um estudo sobre a Braskem.** [S.l:s.n], 2022.
- AQUINO, Ladilucy Pereira. **Motivação pela remuneração por desempenho, justiça organizacional e desempenho humano no trabalho.** [S.l:s.n], 2018.
- ANDRADE, V.D. **Designações no âmbito da sustentabilidade social: estudo sobre dos jovens.** v. 7, p. 14-210, 2018.
- BARBIERE, M. P. **Estabelecimento de indicadores e modelo de relatório de sustentabilidade ambiental, social e econômica: uma proposta para a indústria de petróleo brasileira.** Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2010.
- BARBIERI, J. C. *et al.* Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, n. 2, p. 146, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2020.
- BASTOS, M. D. **Avaliação da sustentabilidade dos programas de combate à pobreza rural no nordeste do Brasil: estudo de caso do projeto de desenvolvimento comunitário da região do Rio Gavião (1997–2001).** [S.l:s.n], 2020.
- BENITES, L.L.L.; POLO, E.F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da UFSM**, v. 6, p. 195-210, 2013.
- BIAGE, Verlany Souza Marinho de; CALADO, Luiz Roberto. Análise dos resultados das contratações públicas sustentáveis. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 21, p. 601-621, 2015.
- B3.IBOVESPA. **Novo Valor: sustentabilidade nas empresas como começar, quem envolver e o que priorizar.** São Paulo, 2023.
- BRASIL. Decreto-Lei 5.598/05, de 1 de dezembro de 2005. Regulamenta a contratação de aprendizes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 2 dez.2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5598.htm. Acesso em: 20 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado.** Brasília: Presidência da República, 1995.
- BRESSER PERREIRA, Luiz Carlos. Da Administração Pública Burocrática à Gerencial. **Revista do Serviço Público**, Brasília, ano 47, v. 12, 2015.

CABRERA, Luiz Carlos. Afinal, o que é sustentabilidade? **Planeta Sustentável**, 15 set.2009. Notícias. Disponível em: http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/conteudo_474382.shtml. Acesso em: 23 mar. 2023.

CAMBAÚVA, D. **Eficiência contra o desperdício na administração pública**. [S.l]:Ed.76, 2013.

CAMPOS, Fernanda Julio Barbosa; RAMOS, Heidy Rodriguez. Aplicação do Modelo Triple Bottom Line em um Hospital Público. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: GeAS**, v. 3, n. 1, p. 124-138, 2014.

CENTRO LATINOAMERICANO DE ADMINISTRACIÓN PARA EL DESARROLLO - CLAD. **Modelo Abierto de Gestión para Resultados em el Sector Público**. Caracas: CLAD, 2007.

COTTA, Tereza. Metodologias de Avaliação de Programas e Projetos Sociais: análise de resultados e de impacto. **RSP**, v.7, n.2, abr-jun. 1998.

CRUZ, Danielle Maia. Enfoques contra-hegemônicos e pesquisa qualitativa: desafios da avaliação em profundidade em políticas públicas. **AVAL-Revista de Políticas Públicas**, v.15, p.160-173,2019.

COUTO, Hugo Leonnardo Gomides; RIBEIRO, Francis Lee. Objetivos e desafios da política de compras públicas sustentáveis no Brasil: a opinião dos especialistas. **Revista de Administração Pública**, v. 50, n. 2, p. 331-343, 2019.

DAHLMAM, T. H; LIMA, V. W. N; BORGES, A. E. D. A. A contribuição do programa bolsa família para o enfrentamento das desigualdades sociais. **Qualitas Revista Eletrônica**, v.20, n.2, p.137-156, 2018.

ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st Century**. Capstone, Oxford, UK, 1997.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade, canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012

FLICK, U. **Métodos qualitativos na investigação científica**. [S.l:s.n], 2009.

FOLADORI, R; BEDOLLA, J. J; SÁNCHEZ, O. Proceso de formación docente para desarrollar competencias ambientales en estudiantes universitarios de la UAGro. **Foro Estudios Sobre Guerrero**, v.9, n.1, p.253-262, 2022.

FORTALEZA. **As melhores práticas de sustentabilidade na administração pública**. Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://hotsite.mma.gov.br/a3p/wpcontent/uploads/2014/06/Cartilha-5-Premio-A3P.pdf>. Acesso em: 18 out. 2015.

FORTALEZA. **Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza**. Fortaleza, 2022.

FORTALEZA. Lei nº 11.172, de 13 de outubro de 2021. Aprova o Institui o Programa Juventude Digital como política pública municipal permanente no Município de Fortaleza. **Diário Oficial do Município**, Fortaleza, 13 out. 2021.

FORTALEZA. **Plano de Governo da Prefeitura Municipal de Fortaleza, referente ao período de 2021-2024**. Fortaleza, 2020.

FORTALEZA. Portaria. **Controladoria e Ouvidoria Geral do Município 20 anos: histórias e desafios**. Fortaleza, 2022.

GONÇALVES, Daniel Bertoli. Desenvolvimento sustentável: o desafio da presente geração. **Revista Espaço Acadêmico**, 2005.

GROOT, S. BONNIOT. **Measurement of sustainability in coffee and cocoa**. Utrecht: Institute for Sustainable Commodities (ISCOM), 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Perfil dos jovens Brasileiros _Cultura 2006**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9085>. Acesso em: 30 maio 2023.

JACOBI, P. **Meio ambiente e sustentabilidade: o município no século XXI: cenários e perspectivas**. [S.l]: Cepam, 1999.

JUNQUEIRA, Macedo et al. Avaliação dos municípios do Nordeste brasileiro pelos objetivos do desenvolvimento sustentável e o *triple bottom line*. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 12, n. 4, p. 717-728, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. *In*: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia**. [S.l:s.n], 2021. p. 314-314.

MARTINS, M.B.V.L. **Metodologia da investigação científica**. São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, R; TOURINHO, I; SOUZA, E. C. **Pesquisa narrativa: interfaces entre histórias de vida, arte e educação**. [S.l]: EdUFSM, 2020.

MASI, Antonio; BUCKERIDGE, Marcos. **Estudos avançados**, v. 30, p. 177-196, 2016.

MELLO, Tamires Magalhães de. **Gestão de portfólio de itens de alavancagem para sustentabilidade em contratações: estudo de caso em uma empresa de mineração**. 2014. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Engenharia de Produção). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: metodologia de pesquisa social (qualitativa)**. [S.l:s.n], 2021.

MILTON, Almeida Sampaio. **Relação entre a cultura organizacional e os indicadores de desempenho econômico, ambiental e social de sustentabilidade do triple bottom line**. [S.l:s.n], 2020.

MONTIBELLER-FILHO, Gilberto. Crescimento Econômico e Sustentabilidade. **Sociedade & Natureza**, v. 19, n. 1, 2007.

MOURA RODRIGUES, A. G; SILVA, C. M; SANTOS LIMA, V. R; MARTINS, M. D. C. R; GONÇALVES, N. M. N. Alfabetização ecológica: uma necessidade educativa na educação básica. **Biosphere Comunicações Científicas**, v.1, n.2, p. 9-15, 2022.

OLIVEIRA, B. C. S; SANTOS, L. M. L. D. Compras públicas como política para o desenvolvimento sustentável. **Revista de Administração Pública**, v.49, p.189-206, 2015.

OLIVEIRA, Wesley Lopes. **Análise do processo de compras com relação à promoção da sustentabilidade nas universidades federais do estado do Ceará**. 2022. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração e Controladoria) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

PEREIRA, Lindomar; DOS SANTOS, John Leno Castro; DE LIMA, João Eustáquio. **A inserção dos jovens no mercado de trabalho: uma análise para a região centro-oeste**. Planejamento e Políticas públicas, n. 43, 2014.

POPE, Jenny; ANNANDALE, David; MORRISON-SAUNDERS, Angus. **Conceptualising sustainability assessment**. **Environmental impact assessment review**, v. 24, n. 6, p. 595-616, 2014.

RÊGO, G. S.; PIMENTA, H. C. D.; SARAIVA, V. M. **Agenda ambiental na administração pública - A3P: um estudo sobre a potencialidade de aplicação no município de São Gonçalo do Amarante/RN**. [S.l:s.n], 2021.

SCHIAVON, G. L. F. **Proposta de um modelo teórico para o planejamento de Smart Cities em países emergentes sob o espectro da sustentabilidade social** (Master's thesis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná). Curitiba: EdUTFP, 2021.

SEN, O. M. F. **Conferências internacionais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável: outro mundo é possível**. 2020.

SLAPER, Timothy F.; HALL, Tanya J. **The Triple Bottom Line: what is it and how does it work**. IBR: Indiana Business Review, v.86, n.1, Spring, 2011, p.4-8.

SOUZA TAVARES, J. C; TEIXEIRA, R. N. C; TASSIGNY, M. M; OLIVEIRA, A. G; ALMEIDA BIZARRIA, F. P. Irrigação e Sustentabilidade: estudo de caso do perímetro irrigado Jaguaribe-Apodi sob a ótica do Triple Bottom Line: Irrigation and Sustainability: a case study of the Jaguaribe-Apodi irrigated perimeter from the Triple Bottom Line perspective. **Brazilian Journal of Business**, v.4, n.4, p.1620-1635, 2022.

TAVARES, Lúcia Maria; JÚNIOR, Maurício Varzoni; HENRIQUE, Valesca Dias. Governança corporativa e sustentabilidade: aplicação do triple bottom line no segmento de cosméticos. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, v. 4, n. 1, p. 2-18, 2019.

VEIGA, V. S. M; CALADO, L. R. Análise dos resultados das contratações públicas sustentáveis. **REAd-Revista Eletrônica de Administração**, v. 21, n. 3, 2015.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZIGLIO, Erio, WESTPHAL, Marcia Faria; Políticas públicas e investimentos: a intersetorialidade. *In: O município no século XXI: cenários e perspectivas*. 2000. p. 111-112.

ANEXO A – PREMIAÇÃO SERPRO NACIONAL EM BRASÍLIA

Premiação Serpro Nacional em Brasília.



Fonte:CGM(2023).

www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

Edição #358 17/10/2023 TERÇA-FEIRA

#CASACOR
Grupo Otimista dá início às comemorações de seus quatro anos com lançamento do livro de Pedro Arrel

#COMUNISTAS
Defasagem no preço do diesel sobe para 17% no Brasil ante o mercado internacional

#MERCADO
Pão de Açúcar vai receber R\$ 790 milhões por venda de sua participação em varejista colombiana

#ONG
Ceará sedia maior evento do Brasil sobre Pacto Global, ESG e sustentabilidade

#DIGITAL

PROGRAMA DA PREFEITURA DE FORTALEZA QUALIFICA 25 MIL JOVENS EM TECNOLOGIA

Em dois anos de existência, o programa Juventude Digital foram realizados 196 cursos, 66 oficinas e 75 eventos. A iniciativa ainda encaminhava mais de 500 jovens para o mercado de trabalho e, a cada 10 alunos, nove já recomendaram o programa a outros jovens

#SUSTENTABILIDADE
Banco do Brasil capta R\$ 5,3 bilhões para fazer investimentos no agronegócio e energia renovável

<https://ootimista.com.br/3d-flip-book/o-ootimista-edicao-impressa-17-10-2023/>

ANEXO B - LEI Nº11.172, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021. INTITUI A INSTITUI O PROGRAMA JUVENTUDE DIGITAL COMO POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL PERMANENTE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA



FORTALEZA

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

ANO LXVII

FORTALEZA, 13 DE OUTUBRO DE 2021

Nº 17.164

PODER EXECUTIVO

GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 11.172, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021.

Institui o Programa Juventude Digital como política pública municipal permanente no Município de Fortaleza e dá outras providências.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Fortaleza, o Programa Juventude Digital como política pública municipal permanente.

Parágrafo único. O Juventude Digital é um programa integrado de fomento à geração de emprego, renda e novos negócios voltado ao mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e áreas correlatas, por meio de capacitação técnica, fomento à inovação e potenciais parcerias com a iniciativa privada.

Art. 2º - O Programa de que trata esta Lei tem como foco principal a geração de oportunidades para jovens no mercado de TIC.

Parágrafo único. São objetivos do Programa:

- I - inclusão social e digital;
- II - geração de emprego e renda;
- III - estímulo a novos negócios;
- IV - fomento à inovação;
- V - fortalecimento do mercado de TIC;
- VI - desenvolvimento da economia local.

Art. 3º - São princípios do Programa Juventude Digital:

I - foco preferencial nos jovens egressos da escola pública e nos jovens atendidos pelas políticas públicas de Juventude do Município, tais como Programa Bolsa Jovem, Rede Cuca, Academia Enem, entre outros, priorizando os jovens residentes nos bairros de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);

II - desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;

III - execução descentralizada;

IV - acompanhamento por indicadores;

V - engajamento de diversos setores da sociedade;

VI - conexão com o mercado de trabalho e parcerias com a iniciativa privada.

Art. 4º - A coordenação do Programa Juventude Digital será de responsabilidade da Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citnova).

§ 1º. A execução dar-se-á por meio de cooperação entre a Fundação Citnova, a Secretaria Municipal da Educação (SME), a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude (CEPPJ) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), sem prejuízo de outras instituições que possam participar do programa.

§ 2º. O programa contemplará, além das atividades de capacitação técnica, eventos de engajamento e integração entre os seus participantes.

§ 3º. Anualmente a Fundação Citnova publicará relatório de avaliação do programa, destacando as metas e os resultados alcançados.

Art. 5º - Poderão ser firmadas parcerias com o setor privado e com organizações do terceiro setor para o desenvolvimento de ações e o alcance dos objetivos do Programa.

Art. 6º - O Programa está estruturado nos seguintes eixos, sem prejuízo de outros componentes:

- I - Juventude Digital Ensino Fundamental: voltado para os alunos da rede pública municipal de Fortaleza, em caráter opcional, no contraturno, proporcionando o desenvolvimento inicial de competências técnicas na área de TIC;
- II - Juventude Digital Mercado: direcionado para jovens com ensino médio em curso ou completo, tendo como foco a geração de emprego e renda;
- III - Juventude Digital Games: voltado para geração de oportunidades de emprego e renda para o público interessado na cadeia econômica de jogos digitais.

Parágrafo único. Os conteúdos formativos de cada eixo serão definidos pelas entidades participantes do programa, consonantes com as tendências e as demandas profissionais do mercado, devendo ser atualizados conforme a evolução das tecnologias.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 13 de outubro de 2021.

José Sarto Nogueira Moreira
PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

*** **